

08 ECONOMIA

INFLAÇÃO ACUMULADA NOS ÚLTIMOS DOZE MESES É A MAIOR DESDE 2005

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

GOVERNO ROSALBA ACUSADO DE AUMENTAR PREÇOS DOS REMÉDIOS EM BOLETIM APÓCRIFO

12 CULTURA

ADOCICA, CLÉBIO

DE COMO A LAMBADA FEZ UM BAILARINO



FOTO: MAGNUS NASCIMENTO / NU

Radicado em Berlim desde 2008, o bailarino Clébio Oliveira, 37 anos, paraibano de nascimento, mas "potiguar de coração", volta à Ribeira, bairro onde, aos 16 anos, ao entrar pela primeira vez no Teatro Alberto Maranhão, descobriu a dança. Foi da lambada ao clássico e hoje é referência para os colegas.

13 CULTURA



MAGNUS NASCIMENTO / NU

ARTHUR MOREIRA LIMA TEM CONVITE PARA FAZER TRILHA MUSICAL NO RN

03 POLÍTICA

MINEIRO ASSUME CANDIDATURA A PREFEITO DE NATAL

/DISPUTA/ NOME DE CONSENSO NO PARTIDO DOS TRABALHADORES, DEPUTADO FERNANDO MINEIRO DIZ QUE VAI TRANSFORMAR A CAPITAL; LEGENDA NÃO PRETENDE FAZER COLIGAÇÕES NAS ELEIÇÕES PROPORCIONAIS

09 CIDADES



NEY DOUGLAS / NU

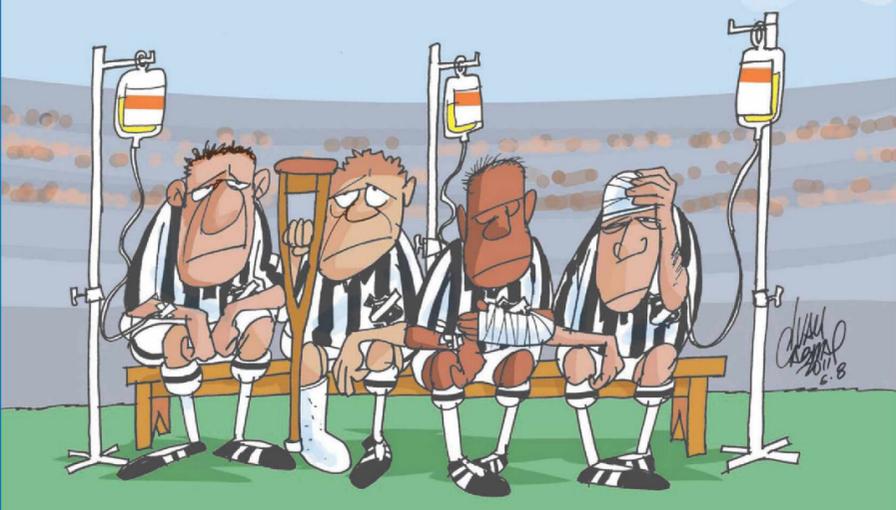
TRANSPLANTES E ORTOTANÁSIA SÃO TEMAS DE DEBATES

Rodrigo Vilar estuda procedimento segundo o qual o médico age para aliviar as dores do paciente terminal a fim de que morra naturalmente.

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM

BANCO DO ABC



10 CIDADES

MAIS MISTÉRIO NOS ROUBOS DO CASO ANDERSON MIGUEL

Sem ter sido formalizada queixa, polícia não reconhece roubo de computadores no escritório do homem-bomba da Operação Hígia.

16 ESPORTES

LEANDRÃO É CONFIRMADO NO ATAQUE DO ABC CONTRA ICASA

16 ESPORTES

SE VENCER CRB, AMÉRICA DISPARA NA TERCEIRONA

02 ÚLTIMAS

DÍVIDA DOS EUA É REBAIXADA PELA 1ª VEZ NA HISTÓRIA

A agência Standard & Poor's rebaixou a nota da dívida pública americana de AAA para AA+ após fechamento dos mercados, ontem à noite.

SONATA
LANÇAMENTO 2012

A HYUNDAI REUNIU O QUE EXISTE DE MELHOR NO MUNDO NUM ESPETÁCULO IMPRESSIONANTE.

LAGOA NOVA (84) 2010.1111
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

Respeite a sinalização de trânsito

EUA SOFREM PRIMEIRO REBAIXAMENTO DA HISTÓRIA

/ DÍVIDA / PELA PRIMEIRA VEZ A DÍVIDA PÚBLICA AMERICANA NÃO TERÁ A CLASSIFICAÇÃO AAA QUE FAZIA COM QUE OS TÍTULOS DO GOVERNO DOS EUA FOSSEM OS MAIS SEGUROS DO MUNDO

A AGÊNCIA DE avaliação de risco financeiro Standard and Poor's (S&P) reduziu ontem a nota da dívida pública dos Estados Unidos, algo inédito na história.

A qualificação do crédito americano passou de "AAA" para "AA+", diante da crescente dívida e do pesado déficit no orçamento.

A S&P também assinalou a "perspectiva negativa" da nova classificação, enquanto fontes do governo envolvidas nas negociações apontavam falhas "profundas e fundamentais" na decisão.

A agência dá aos Estados Unidos a classificação 'AAA' desde 1941, mas a agência previu desde abril passado que poderia reduzi-la. Em julho, afirmou que havia 50% de chances de que isso ocorresse nos próximos três meses.

O presidente dos EUA, Barack Obama, sancionou no começo da semana a lei que elevou o limite da dívida pública do país - atualmente em US\$ 14,3 trilhões. Com a mudança, os EUA poderão honrar seus compromissos financeiros e evitar um potencialmente catastrófico calote pela maior economia do mundo. Mesmo assim, não foi suficiente para evitar o rebaixamento da S&P.

A lei é resultado de um acordo entre parlamentares republicanos e democratas, após meses de intenso debate e às vésperas do fim do prazo para o calote -meia-noite de terça-feira.

O acordo permite elevar o teto da dívida pública norte-americana em pelo menos US\$ 2,1 trilhões em três passos -sendo os primeiros US\$ 400 bilhões ime-



► Obama enfrenta o primeiro rebaixamento da dívida americana da história

diatamente, seguidos de US\$ 500 bilhões até fevereiro. Ele prevê, ainda, cortes de cerca de US\$ 2,4 trilhões em 10 anos, que seriam aprovados pelo Congresso em duas etapas --um corte inicial de US\$ 917 bilhões na aprovação do acordo e mais US\$ 1,4 trilhão até o final do ano.

O impasse de meses bloqueou o sistema político dos Estados Unidos, alarmou seus aliados internacionais, sacudiu os mercados financeiros e prejudicou a imagem do país no exterior.

Líderes de ambos os partidos

trabalharam furiosamente para convencer suas bancadas sobre o acordo obtido com Obama no fim de semana com o objetivo de encerrar um impasse que abalou a fé dos norte-americanos em suas instituições políticas.

O plano exige cortes de gastos ao longo de 10 anos, mas sem a criação de nenhum novo imposto, a criação de uma comissão parlamentar que recomendará, até o fim de novembro, um pacote mais específico de redução do déficit e eleva o limite de endividamento do país até 2013.

Obama e muitos parlamentares admitiram que o projeto acordado não era perfeito. Mas ressaltaram que ele era necessário para evitar um calote pelo governo.

"Foi um processo longo e confuso e, como todo compromisso, o resultado está longe de ser satisfatório", disse Obama em uma mensagem de vídeo transmitida a seus seguidores por sua campanha de reeleição. "Mas também lançou um importante debate sobre como lidar com os grandes desafios que enfrentamos."

/ GOVERNO /

DEMISSÕES POR CORRUPÇÃO BATEM RECORDE

JULHO REGISTROU UM recorde de demissões no serviço público federal, na comparação com qualquer outro mês desde 2003, segunda a Controladoria-Geral da União (CGU). Foram 98 demissões, a maioria por corrupção.

Ainda de acordo com a CGU, as 328 demissões ocorridas de janeiro a julho deste ano também foram um recorde.

Desde 2003, o governo federal aplicou punições a 3.297 agentes públicos por

envolvimento em práticas ilícitas. Foram 2.812 casos de demissões, 281 destituições de cargos em comissão e 204 cassações de aposentadoria.

Segundo a CGU, o principal motivo das demissões foi o uso do cargo para obter vantagens. Esse tipo de ilícito resultou em 1.751 demissões - 32,23% do total. A improbidade administrativa apareceu em segundo lugar, com 1.056 demissões (19,44%), e o recebimento de propina, em terceiro, com 304 casos (5,60%).

/ PLEBISCITO /

TSE DEBATE CRIAÇÃO DE CARAJÁS E TAPAJÓS

POLÍTICOS E REPRESENTANTES da sociedade organizada participaram ontem de uma audiência pública para discutir o plebiscito sobre a divisão do Pará, marcado para o dia 11 de dezembro. O evento ocorreu no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), responsável por regulamentar o processo. As principais preocupações foram a escolha da data de votação e a composição das frentes que vão defender a criação dos dois novos estados propostos pelo Congresso Nacional, Carajás e Tapajós, ou ser contrárias à divisão.

Os políticos que pediram uma nova data para o plebiscito alegaram que o dia 11 de dezembro está muito próximo ao feriado de Nossa Senhora da Conceição, comemorado apenas em Belém no dia 8, uma quinta-feira. Há receio de que os belenenses - teoricamente prejudicados com a divisão - emendem a sexta-feira e deixem o estado no feriado prolongado, desfalcando a votação.

De acordo com o ministro do TSE Arnaldo Versiani, que presidiu a audiência, a demanda dificilmente será atendida. "Não podemos fazer antes do dia 11 de dezembro e acreditamos que o dia 18 já está muito próximo das festas natalinas".

A composição das frentes também gerou discussões. De um lado, a defesa do modelo que existe hoje, com participação limitada a deputados federais e estaduais. Do outro, o desejo de que entidades representativas da sociedade também tenham poder de decisão. Por trás dessa última demanda, está o receio de que nenhum parlamentar se interesse em compor as frentes contrárias, uma vez que isso pode gerar perda de votos em eleições futuras. Versiani chegou a lembrar da proposta de inclusão de vereadores na composição das frentes, mas não houve acordo.

Os políticos também pediram que não haja suspensão do repasse de recursos do governo relativos ao fundo de Participação dos Estados e dos Municípios, que está prevista na redação atual. Como o pedido foi um consenso entre os participantes, a regra deverá ser derrubada.

Outra alteração que deve ser acolhida pelo tribunal é a diluição dos blocos de propaganda em inserções menores, uma vez que haverá programas partidários em cada quinta-feira do segundo semestre. "O horário de bloco do plebiscito é só para o Pará e pode criar algum problema para o estado", alertou Versiani.

De acordo com o ministro, o tribunal deve se posicionar sobre as mudanças propostas até o final de agosto. "Não há vitorioso e perdedor no processo. Esta é apenas uma determinação do Congresso para que a população seja ouvida. Depois disso, ainda será ouvida a Assembleia Legislativa, o Congresso e até a Presidência da República. Então, há um longo processo", disse Versiani ao deixar o evento.

/ PETROBRAS /

Crise ameaça plano de investimentos da estatal

FOLHAPRESS

A **CRISE FINANCEIRA** que assolou as Bolsas de Valores globais poderá dificultar os planos de investimento da Petrobras, admitiu ontem o presidente da estatal, José Sérgio Gabrielli.

Segundo ele, a companhia precisará buscar no mercado até US\$ 91 bilhões nos próximos anos e, com os preços das ações da empresa em queda, essa captação poderá ser comprometida.

"Vamos precisar de dinheiro e teremos que recolher no mercado financeiro. Com as ações avaliando menos, teremos dificuldades", afirmou ontem, em palestra a executivos do setor naval.

Gabrielli explicou que, se o barril do petróleo se estabilizar na faixa de US\$ 95, a estatal pre-

cisará captar US\$ 67 bilhões no mercado financeiro. Caso a cotação do valor do barril sofra uma queda, chegando a US\$ 80, a Petrobras terá de assumir dívidas de até US\$ 91 bilhões, já que seu faturamento será menor.

Falando à imprensa, no entanto, ele ponderou que a crise atual não se trata de uma falta de liquidez no mercado financeiro.

"Não falta dinheiro. Ao contrário, está sobrando dinheiro. O problema é que a seletividade de projetos é maior. Projetos mais sólidos, mais rentáveis, com mais consistência, têm mais chances de conseguir recursos." Segundo ele, a estatal se encaixa nesse perfil.

O presidente da Petrobras ainda disse que é preciso estimular a indústria de peças e equipamentos para o setor naval para



► Petrobras pode ter dificuldades para captar recursos, devido à crise

que a política de conteúdo local na indústria petrolífera seja plenamente atendida, sem que isso provoque atrasos ou prejuízos.

A necessidade da indústria naval de comprovar que está cumprindo as metas de conteúdo local em seus equipamentos está encarecendo em 15% as plataformas, navios e sondas de exploração de petróleo nacionais, dizem os executivos do setor.

O problema que existe hoje é a necessidade de certificação, por uma empresa especializada, de que cada item de plataforma ou navio foi fabricado em solo brasileiro.

"É um processo complexo, que exige que cada componente

seja analisado", disse Gabrielli. Para ele, o excesso de exigências pode atrasar todo o cronograma de exploração e produção de petróleo da Petrobras.

Recentemente a ANP (Agência Nacional do Petróleo) multou a petroleira em R\$ 28 milhões por descumprimento das metas de conteúdo local nas encomendas da companhia.

Segundo o presidente da Petrobras, a companhia deixou de atingir cerca de 5% do total de produtos nacionais.

"É uma multa injusta, referente a uma época em que não havia formas de verificar o conteúdo nacional do segundo, terceiro e quarto elos da cadeia industrial", afirmou Gabrielli.

CONVERSA DE BOTEQUIM
FESTIVAL DE COMIDA DE BOTEÇO DA LAGOA
13 de Agosto (Sábado)
Condomínio Extremoz Eco Brasil
Informações: Tinho 9983.5251
Alexandre: 9934.9480
Carlos Sérgio: 9407.9770
Realização do Evento: Bares: Dom Vinicius Dom Cervantes - 294 - Jobim

NOVO JORNAL
ARGEMIRO LIMA / NJ
Raul Bastos Santos, torcedor do ABC, de 19 anos, foi o vencedor da promoção do Blog do NOVO JORNAL, que sorteou um par de ingressos entre os seguidores do Twitter @novojornal para o jogo de hoje à noite, às 21h, no Frasqueirão, entre ABC e Icasa/CE. Na foto, Raul recebe as senhas do repórter esportivo Bruno Araújo na redação do NJ. O torcedor alvinegro agradeceu a iniciativa e cravou a vitória para o time da casa: "vai ser três a zero."

/ CABEÇA / PT DECIDE TER CANDIDATO PRÓPRIO A PREFEITO DE NATAL EM 2012, MAS DESISTE DE FÁTIMA BEZERRA E LANÇA O ÚNICO DEPUTADO ESTADUAL DO PARTIDO

A VEZ DE MINEIRO



HUMBERTO SALES / NJ

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O PARTIDO DOS Trabalhadores (PT) é o primeiro a anunciar o candidato que vai concorrer à prefeitura de Natal. Mesmo que não oficialmente, a legenda já possui um nome para a disputa do cargo. A esperança, após cinco derrotas consecutivas, repousa sobre os ombros do deputado estadual Fernando Mineiro.

Tido como o candidato de consenso, Mineiro tem apoio de todo o diretório estadual para se lançar numa candidatura própria para as próximas eleições municipais. A definição oficial só sairia nas convenções do partido

em 2012. No entanto, o candidato próprio ainda pode ser negociado com aliado forte, o PSB.

Os pessebistas já dão como certa a escolha da ex-governadora Wilma de Faria para a prefeitura da capital. Para o vice-presidência do diretório estadual do PT, Júnior Souto, a estratégia nacional do partido é a da unificação da candidatura em todas as capitais, bem como nas grandes cidades brasileiras. "Se o PSB continuar a aliança tudo bem, mas o candidato será nosso", ressaltou.

Ele salienta que o partido tem total condição de liderar uma coligação. Contudo, revelou Souto, ainda não foram iniciadas conversas com outras legendas para

a composição de uma de aliança.

Para o diretório no Estado, o nome de Fernando Mineiro reúne as características estabelecidas pela direção do PT para assumir a prefeitura da capital. "Ele tem o domínio do programa partidário, é bem querido por toda a militância e tem um bom fluxo com outros níveis de governança", justificou Souto.

O deputado Fernando Mineiro, que já acumula três mandatos consecutivos no legislativo estadual, espera chegar ao poder para promover um choque de gestão na prefeitura. "Vamos transformar a capital. Nosso partido é conhecido pelas boas administrações feitas em outras capi-

tais, e Natal irá seguir neste mesmo rumo", disse.

Ele lembra que nas últimas quatro eleições municipais, o nome escolhido pela legenda foi o da deputada federal Fátima Bezerra, que não alcançou nem o segundo turno em nenhuma das oportunidades. Este fato, contudo, não o amedronta. "O PT, nos últimos anos, ficou mais forte", garantiu.

Na visão do vereador Fernando Lucena, que acumula a função de presidente do diretório municipal do partido, a escolha de Fernando Mineiro para prefeitura foi algo natural. Ele conta ainda que o partido não fará coligações nas eleições proporcionais.

Fernando Lucena nega ainda que a candidatura à prefeitura sirva de "efeito trampolim" para as eleições de 2014. Isto se explica devido ao fenômeno ocorrido com a deputada federal Fátima Bezerra, que após as quatro derrotas na disputa do executivo conseguiu uma vaga no legislativo federal. "Mineiro tem todas as condições de vencer. Nós acreditamos nisso", revelou.

Já para Júnior Souto, o primeiro candidato petista a concorrer à prefeitura, isso em 1992, as eleições do executivo municipal tradicionalmente formam um "rescaldo" para a disputa do legislativo estadual dois anos depois. Souto explica que o expediente é

responsável por tornar o nome de um determinado candidato conhecido nas eleições seguintes.

Ainda de acordo com o vereador Fernando Lucena, o partido precisa renovar os laços com a população. "Perdemos o contato com o público", alegou. Para isso, o diretório planeja uma série de ações nas quatro regiões administrativas da cidade. O primeiro evento já ocorre no próximo dia 13.

Único representante do PT na câmara municipal e já candidato à reeleição, ele espera que, nas eleições de 2012, além de Mineiro, o partido também eleja outros cinco vereadores. O planejamento é lançar 40 candidatos ao legislativo municipal.

CANDIDATURA PRÓPRIA É FORTALECIMENTO DA SIGLA, DIZ FÁTIMA

A deputada federal Fátima Bezerra que a escolha por ter candidatura própria se deu principalmente porque o PT vem desde o início do ano desenvolvendo o trabalho de fortalecimento da estrutura partidária e aumentando o número de filiações em todo o estado, atividades que segundo ela serão intensificadas no segundo semestre.

"Quando apresentamos o nome do deputado estadual Fernando Mineiro como candidato à prefeitura de Natal em 2012, estamos oferecendo à cidade um dos melhores quadros que construímos nas últimas década-

das", argumentou. Ela acrescentou que Mineiro está percorrendo os bairros, ouvindo os diversos seguimentos e fazendo o debate programático.

Fátima disse ainda que o partido está trabalhando para ampliar a presença no legislativo municipal. "É bom que não nos esqueçamos como a Câmara Municipal tem um papel fundamental na gestão da cidade, seja do ponto de vista político, de fiscalização, seja do ponto de vista institucional".

Apesar da candidatura própria a deputada diz que o partido não perdeu o diálogo com o blo-



HUMBERTO SALES / NJ

► Fátima Bezerra afirma que partido pretende ampliar vagas na Câmara

co de forças "de perfil progressista de Natal". "Nós estamos atentos e vamos nos organizar para que o bloco conservador não saia vito-

rioso como aconteceu em 2008 e 2010, com graves consequências, como se vê, para a nossa querida Natal e o Rio Grande do Norte."

PARTIDO QUER COMANDAR MAIS PREFEITURAS NO INTERIOR

O PT nas próximas eleições planeja manter suas três prefeituras no Estado (Parelhas, Janduís e Ipanguaçu) e aumentar o número de cidades administradas pela legenda. A legenda espera vencer em 10 prefeituras.

Para uma ampliação do petismo ao longo do Estado, explica Júnior Souto, o diretório estadual do partido montou um grupo de trabalho para mapear o Estado. A intenção é fortalecer os diretórios municipais com chances de vitória nas sucessões municipais.

Já Fernando Lucena espera que o sucesso nas câmaras legislativas municipais seja uma decorrência do aumento consciência política da população. Ele apóia sua esperança numa pesquisa quantitativa nacional, fei-



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Lucena confia na força do PT

ta em 2010, que avaliava a força dos partidos entre os brasileiros. "A pesquisa apontou o PT como o partido preferido pelo eleitorado. Temos a certeza que entre os potiguares a resposta será a mesma", finalizou.

/ DILIGÊNCIAS /

PROCESSO DA IMPACTO VOLTA A PEDIR DOCUMENTOS A BANCO

AINDA NÃO FOI desta vez o processo da chamada Operação Impacto chegou à fase das alegações finais que precede a sentença do juiz. Depois de receber os documentos solicitados ao Banco Santander, o Ministério Público solicitou novas diligências no processo e o juiz da 4ª Vara Criminal, Raimundo Carlyle, aceitou o pedido dando o prazo de mais 15 dias para que sejam cumpridas.

Desta vez, o MP solicitou e o juiz determinou ao gerente do Banco Santander, agência Rio Branco, que remeta dentro de 15

dias a fita detalhe do caixa eletrônico em que houve um depósito em dinheiro no valor de R\$ 6 mil reais na conta bancária do vereador Dickson Nasser no dia 01 de março de 2007, pouco antes da votação do Plano Diretor de Natal que desencadeou o processo a partir de escutas telefônicas e indícios de que houve pagamento de propina a vereadores por parte de empresários da construção civil.

O mandado expedido pelo juiz determina ainda que o banco encaminhe também as três ope-

rações anteriores e as três posteriores a este depósito, e, se possível que seja identificado o autor do depósito. A outra providência solicitada pelo Ministério Público e acatada pelo juiz Raimundo Carlyle foi a expedição de um ofício solicitando à Receita Federal a remessa, também no prazo de 15 dias, de cópias do Dossiê Integrado de todos os acusados no processo. Esses dossiês são elaborados pela Receita contendo todas as operações financeiras, imobiliárias e comerciais, bem como a aquisição de bens móveis dos contribuintes.

Para evitar o desencontro verificado no mês passado, quando chegou a solicitar a prisão do gerente do banco por descumprimento de determinação judicial, já que ele não enviou no prazo os



HUMBERTO SALES / NJ

► Raimundo Carlyle atendeu a mais um pedido do MP

documentos solicitados pela Justiça e o delegado do Patrimônio Público, Júlio Rocha, se limitou a lavrar um Termo Circunstancia-

do de Ocorrência e liberar o gerente, sem nem arbitrar fiança, desta vez o juiz Raimundo Carlyle ressaltou no despacho que "no

caso de descumprimento desta ordem judicial, a efetivação da prisão será levada a efeito por oficiais de justiça, com apoio da força policial militar, evitando-se assim as "interpretações" por parte da autoridade competente para presidir o inquérito ou os "combinados" para a apresentação de quem se acha em flagrante delito, como recentemente registrado na presente ação penal".

Para dar maior agilidade ao processo, o juiz determinou ainda que a secretaria da 4ª Vara da Fazenda Pública, da qual é titular, encaminhe cópia da decisão e do mandado de intimação ao Setor Jurídico do banco Santander por e-mail, para conhecimento, embora o prazo só passe a contar a partir da intimação oficial do gerente do banco.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojornal.jor.br

ESTATUTO PARTIDÁRIO

O responsável pela assessoria jurídica do DEM, Fabrício Medeiros, está questionando, junto ao Tribunal Superior Eleitoral, os atos de fundação do PSD do prefeito Gilberto Kassab, usando o próprio estatuto do novo Partido. Esse foi o escopo da impugnação apresentada nos Estados de São Paulo, Santa Catarina, Goiás e Rio Grande do Norte. O grande problema dessas questões é o prazo para registro do novo partido

MOBILIDADE PELO MAR

O primeiro investimento na área de mobilidade para a Copa pode vir na área portuária. A Codem completou a documentação (licença ambiental) para abrir concorrência para a construção do Terminal Marítimo de Passageiros do Porto de Natal, compreendendo um prédio de dois andares e cinco mil metros quadrados de área, que representará investimentos - do PAC - de R\$ 54 milhões.

Governadora Rosalba Ciarlini assina decreto que deve aumentar preço de medicamentos no RN

Governadora Rosalba Ciarlini assina decreto que deve aumentar preço de medicamentos no RN

Sábado, 16 de Julho de 2011 às 00:00 / Por: Rinhok

... A governadora Rosalba Ciarlini (DEM), por meio do Decreto nº 22.589, altera o regulamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em relação ao Rio Grande do Norte na compra de medicamentos.

A medida deve resultar, a partir do dia 1º de agosto, no aumento do preço dos medicamentos no Estado.

A decisão foi publicada na edição de quinta-feira do Diário Oficial do Estado (DOE), que aponta que o governo arrombou as negociações realizadas sobre medicamentos de acordo com o Plano Nacional de Controle de Medicamentos (PNM) estabelecido em São Paulo, a São Paulo.

Atualmente, as famílias podem solicitar os medicamentos a um preço inferior estipulado pelo PNM. Sobre esse valor negociado incidia o ICMS.

Quando o governo consegue o registro, mesmo que seja por meio do PNM, o Governo do Estado tomara como referência exclusivamente o teto marcado pelo Preço Máximo.

De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde (SESA), o Estado está seguindo a legislação dos convênios de ICMS 76/94 e 147/02, que permitem ao ente federativo negociar com o distribuidor pelo preço.

Até se promover, o Conselho Regional de Farmácia (CRF) não classificou a medida como positiva. "A gente fica triste porque os preços vão subir e os medicamentos ficarão menos acessíveis. Quando mais os medicamentos encarecem prejudicam a população", disse a presidente Célia Aguiar à saúde do estado.

Comentário

COPA DO MUNDO — NORBERTO 29-07-2011 10:58

Muito bem Dra Rosalba! Quem vai pagar o novo estado? Para que todos saibam os produtos da FARMACIA POPULAR SÃO DRUGGARIAS não tem como vender, pois a concorrência é tanta, quem poderia com isso, R\$ 8 a população SÃO USA, NYE, PARABENS ROSALBA.

GUERRILHA URBANA

Em tempos de Internet o velho boletim resiste. Apócrifo, se distribuía na tarde de quinta-feira, na praça Padre João Maria um boletim contra a governadora Rosalba Ciarlini, acusada de "aumentar o preço dos medicamentos".

Segundo o boletim, o decreto estabelecendo novos critérios para a concessão dos regime especiais de fiscalização para cobrança do ICMS, aumentaria os remédios a partir do mês de agosto.

Com um certo sotaque esquerdista, a produção - e distribuição - dos boletins contra o governo pode estar sendo bancada pelos empresários que tiverem seus interesses contrariados e trabalham para desestabilizar o governo, junto à população de baixa renda a quem se fazia a distribuição dos panfletos.

PRÓXIMA GREVE

Depois de dois meses de greve, o Sindicato dos Trabalhadores em Educação mostra que tem fôlego para continuar na briga com o governo Rosalba Ciarlini.

O Sindicato que, se fosse um município seria maior do que 141 dos 167 municípios do Rio Grande do Norte, dispõe de uma estrutura física invejável e recursos mais do que suficientes para continuar a guerra levando ao público uma visão de sua versão para o fato.

Um comercial veiculado no horário nobre da afiliada da Rede Globo tenta reforçar a imagem - sedimentada no período da longa greve - pontuando aspectos como: 1 - "continuamos recebendo o pior salário do Brasil"; 2 - "as escolas continuam com falta de professor e sem as mínimas condições de trabalho".

Como subproduto é reforçada a imagem de intolância para a administração estadual, que teria usado de truculência para humilhar os mestres, que entraram em greve por uma causa justa: coitadinhos...

A estratégia do movimento dos professores tem o mérito de retirar o foco da questão educacional do seu verdadeiro alvo - o estudante - para manter a falsa idéia de que problema de educação é só uma questão salarial, que um aumento de salários resolveria o problema.

Essa história é antiga. No nosso Rio Grande do Norte já tem mais de vinte anos. E, desde então a qualidade do ensino só fez piorar, sem que os salários tenham tido melhoria significativa.

Se os professores têm demonstrado grande competência na sua estratégia, o governo parece ainda acossado, como esteve ao longo dos mais de 60 dias de greve, quando contava, apenas, com a voz solitária do Chefe da Casa Civil, Paulo de Tarso Fernandes, normalmente embasada em argumentos jurídicos (geralmente muito bem colocados), mas de difícil percepção pelo grande público.

O governo não usou alguns argumentos para levar a discussão para outro plano, começando pela própria banalização da greve. Nos últimos dez anos foram nove greves de professores. Quase uma greve por ano.

Enquanto em outros Estados, o grevistas ficaram sem nenhum diálogo com os governos (inclusive governos do PT), aqui esse diálogo não foi interrompido em nenhum momento. E a greve terminou com o atendimento dos dois pontos fundamentais para os grevistas: 1 - Aumento de 34% (um terço de aumento numa economia estável); 2 - Garantia de implantação do piso salarial nacional para todos os professores.

Valendo recordar que, as últimas oito greves terminaram sem que o governo tivesse concordado em oferecer respostas tão concretas, como essas duas oferecidas antes de completar 30 dias, mas terminaram sem serem aceitas, provavelmente pelo verdadeiro campeonato de radicalismo entre as lideranças dos grevistas.

Noves fora a guerra da comunicação, existe um aspecto que não pode ser esquecido. Se o governo não conseguir, é preciso que a sociedade se mobilize para exigir a reposição das aulas e os 200 dias de aula determinados no calendário escolar. Esta é a base para que se busque a real melhoria da qualidade do ensino, a partir da perspectiva de 300 mil estudantes, e não de 16 mil professores (metade deles sem exercer a verdadeira função do professor, ensinando na sala de aula). Para só se voltar ao assunto na próxima greve. Greve que, pelo visto, já está sendo preparada.



ALÔ BRASIL

Provando que o radioamadorismo continua vivo (um milhão em todo mundo, 40 mil no Brasil e 700 no RN), hoje tem a abertura - no Clube dos Radioamadores - da Feira Nacional de Radioamadorismo, que espera contar com a participação de 500 militantes de todo o Brasil, desse hobby que se mantém por quase um século, desde que começaram as emissões pelo rádio.

HORA DA DESPEDIDA

Maior nome do atletismo masculino do Rio Grande do Norte, o velocista Vicente Lenilson de Lima, seridoense de 34 anos, radicado há tempos em São Paulo, integrante da equipe olímpica brasileira (4X100), despediu-se do esporte, singelamente, na última quinta-feira, disputando a prova de 100 metros rasos do Troféu Brasil. Ficou em sétimo lugar.

OUTRA DESPEDIDA

O Secretário Municipal de Esportes e Lazer, Rodrigo Cintra, que foi a Fortaleza para a reunião da Câmara Temática de Saúde da Copa de 2014, aproveitou a oportunidade para anunciar que estava deixando o apito. Quando veio assumir o cargo público em Natal, Cintra atuava como árbitro da Federação Baiana de Futebol.

FESTA POLÍTICA

Na cidade de Pau dos Ferros a convenção do DEM, hoje, será uma festa popular, comandada pelo prefeito Leonardo Rego, que estará comemorando o seu aniversário natalício e, na oportunidade, abonando a ficha de filiação do vice-prefeito, Fabrício Torquato. Além das presenças da governadora Rosalba Ciarlini e do senador José Agripino, haverá apresentações do cantor Dorgival Dantas e da banda Forró Danado.



CAVALGADA NO OESTE

Começa, hoje, depois do café da manhã, em Patu, a Cavalgada das Serras que vai percorrer 42 quilômetros - sempre por estradas carroçáveis - até Martins, com o objetivo de valorizar a cultura nordestina. É uma promoção da Associação de Criadores de Cavalos de Passeio.



HUMBERTO SALES / NU

DO CONSELHEIRO CARLOS THOMPSON, RESPONDENDO A SOLICITAÇÃO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE SE CRIAR UM AUDITORIA PRÉVIA DOS RECURSOS DO SETOR.

PRÊMIO DA PREFEITURA

A Prefeitura de Natal está lançando o "Prêmio Natal mais sustentável- professor Nivaldo Calixto - de Jornalismo Ambiental com quatro categorias: 1 - Jornalismo Impresso; 2 - Radiojornalismo; 3 - Telejornalismo; e 4 - Webjornalismo. Em cada categoria, os vencedores receberão R\$ 3.000,00 e os segundos lugares R\$ 1.500,00. As inscrições vão até 15 setembro.

ZUM ZUM ZUM

- Mesa a três, ontem, no almoço do Bongustaio: Robinson Faria, Ricardo Motta e Gustavo Carvalho.
- A primeira capela da cidade de Campo Grande completa, hoje, 135 anos de sua consagração.
- Pela primeira vez, desde a Copa do Mundo, o treinador Dunga será entrevistado na TV: hoje, no Esporte Fastástico, às 10 hs, na Rede Record.

- Um bom assunto para revigorar qualquer papo-furado: - "Quem matou Salomão Ayala?"
- O programa Trilhas Potigueras, da UFRN, está sendo avaliado pela sua atuação em vinte municípios.
- Será, hoje, na praia de Cotovelo, o briefing para os participantes do Rally In Mare, que tem sua largada amanhã.

- Roberto Tannus, pregador da Renovação Carismática Católica, estará, hoje, no Congresso de Oração, no ginásio do Colégio Sagrada Família.
- Completa 85 anos, no dia de hoje, que Washington Luiz, Presidente da República, visitava Caicó.
- Clicados pelo fotógrafo Humberto Lopes, dez clientes formam uma

- galeria de pais no 2º piso do Natal Shopping.
- O grupo musical Trazendo a Arca (12 CDs gravados, quatro milhões de cópias vendidas) se apresenta, na noite de hoje, no Clube Cosern.
- Hoje tem Boteco do Samba na arena do hotel Imirá com as bandas Pura Tentação e Mesa Doze, além da Escola de Samba D'Breck, do Recife.

Editorial

Medida exemplar

A secretária de Educação Betânia Ramalho, à frente de uma das pastas mais problemáticas do governo, tomou uma medida pouco comum nesta semana ao convocar representantes dos órgãos de fiscalização e propor a instalação de uma auditoria permanente a fim de que possam acompanhar, de perto, a aplicação dos recursos destinados ao setor. A iniciativa é exemplar.

Egressa da universidade federal, onde a engrenagem certamente era melhor azeitada do que no governo, Betânia Ramalho deve ter deparado com o caos. Há motivos de sobra.

Um deles, provavelmente o principal, o fato de no governo anterior nada menos do que dez titulares terem sentado na cadeira de secretário. É rotatividade demais; isso impede a adoção de qualquer política educacional séria - em qualquer lugar do mundo, ainda mais num estado combalido.

Ao convocar representantes do Ministério Público Estadual, do Tribunal de Contas do Estado, do Tribunal de Contas da União e ainda da Procuradoria Geral do Estado e Controladoria Geral (estes dois últimos ligados ao governo estadual), a secretária sinaliza para as boas intenções. E reconhece, ao mesmo tempo, denotando humildade, que o setor estava precisando de fiscalização.

Não é segredo para ninguém que a educação, em qualquer governo, é pasta-chave, tanto para quem pretende fazer uma gestão eficiente, pela projeção que confere ao governante, como para quem imagina se beneficiar ilegalmente dos recursos. E dada à capilaridade do setor, que vai desde a aquisição de merenda escolar até a implantação do serviço de transporte de alunos no interior, passando pela contratação de obras de reformas em milhares de escolas, não são poucos os recursos movimentados pela pasta.

Dentro desse aspecto, a medida tomada pela secretária, ao propor transparência total, ganha ainda mais relevância. E inibirá aqueles que, por ventura, pensem encontrar na Educação, verba farta e descontrole.

A educação do Rio Grande do Norte precisa ser, literalmente, reconstruída. Este NOVO JORNAL encampa, desde a sua fundação, uma luta particular em defesa da melhoria do setor. Fez inúmeras denúncias apontando o excesso de professores fora da sala de aula e analisando as razões que levaram o estado a obter péssimas notas nos exames de qualidade medidos pelo MEC.

O gesto da secretária de Educação, ao pedir que seja fiscalizada pelos órgãos de controle, guarda uma simbologia especial: a de que há, de fato, o desejo de consertar.

Artigo

MARCOS BEZERRA

Editor de Esportes ► marcosbezerra@novojornal.jor.br



É, é, é, o picolé...

A notícia soa estranha para quem se acostumou a ver e ouvir - ou seja, todo mundo - os vendedores do Picolé Caicó pelos quatro cantos da capital, municípios da região metropolitana e outros pelo interior do estado: os vendedores da empresa Picolé Caicó estão proibidos de circular, com seus sons ligados na rua Rita Pereira de Medeiros, no Barro Vermelho. A decisão, da 1ª câmara cível do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN), foi tomada a partir de uma ação de uma moradora da rua. Ela justificou que "há tempos, vem sofrendo graves perturbações e aborrecimentos em razão do barulho causado pelos carrinhos de som dos funcionários da Picolé Caicó, que contam com sistema de alto-falantes".

A moça, que não teve o nome revelado no site do TJRN, alega que está grávida e que o ruído "desconfortável é prejudicial ao seu bem estar e ao do nascituro". No que concordou o juiz Herval Sampaio, que proferiu a sentença, "o receio de dano irreparável ou de difícil reparação, se mostrou evidenciado, na medida em que são notórios os efeitos maléficis à saúde em razão da perturbação do sossego derivados de atos sonoros".

Processo, sentença, tutela antecipada, reparação, nascituro, análise do caso, aprofundamento da prova tomam o lugar da castanha, pedacinho do céu, ameixa, uva, morango, coco, tapioca e milho verde, só para citar alguns sabores contidos nos carrinhos do Caicó.

Também pelo nome, caicoense que sou, mas muito mais pelo sabor, virei consumidor do caseiro. Lá mesmo no Barro Vermelho, onde morei por um bom tempo, corria para a calçada quando ouvia o auto-falante... E nem sempre alcançava os vendedores, que já haviam desaparecido em alguma rua próxima. Talvez a Rita Pereira de Medeiros. Em Capim Macio - onde também passei umas chuvas -, quando de uma licença médica, virei freguês assíduo de um vendedor que levava a caixa de picolé num buggy. Comprava todo dia. No período de veraneio, na praia de Búzios, também, para alegria da garotada.

Mas um vendedor que nunca esqueço - e o melhor deles - preramulava pelas ruas da segunda etapa do conjunto Pirangi. Estava eu com a mulher a tomar umas cervejas com carneiro guisado, lá no antigo Bar da Castanhola, quando o som ambiente do bar foi sobrepujado pelo do ambulante. Ele não repetia o discurso monocórdio dos outros, mas cantava numa batida marcada pela voz fanha e gaga: "É, é, é o picole. É, é, é, de Caicó". Tive que comprar.

Pro pessoal da empresa, manda esse carrinho, boicote lá no Barro Vermelho, para Emaús. Estou sentindo falta de um bom caseiro, mas tem que ser na porta de casa.

OPORTUNIDADES
CYRELA PLANO&PLANO E ABREU

CONHEÇA A NOSSA CENTRAL DE VENDAS E AS MELHORES OPORTUNIDADES DE MORAR E INVESTIR.

CENTRAL DE VENDAS CYRELA PLANO&PLANO E ABREU: AV. ABEL CABRAL, 1.251 • 2010-5860

Incorporação: Cyrela Suécia Emp. Imob. Ltda. Registro de Incorporação R.5, na matrícula nº 29.629, em 10/3/2010, no 7º Ofício de Notas e Registro de Imóveis de Natal-RN. Vendas: Abreu Brasil Brokers Creci: 2.639-J - 17ª Região. Engenheiro responsável inscrito no CREA sob o registro nº 2603945203. Incorporação: Cyrela Suécia Empreend. Imob. Ltda. Registro de Incorporação R.5, na matrícula nº 30.048, em 25/3/2009, no 7º Ofício e no 3º CRI de Natal-RN. Vendas: Abreu Imóveis - Creci: 2639-J - 17ª Região. Engenheiro responsável pela obra inscrito no CREA-SP sob o registro nº 0601700250, em 13/4/1989.

L'ACQUA
CONDOMINIUM CLUB

MAI DE 2012

4 aptos. **114 e 117** m²

WWW.CYRELAPLANOEPLANO.COM.BR

Incorporação e Construção: **CYRELA PLANO&PLANO**

Exclusividade de Vendas: **Abreu** BrasilBrokers

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Efeito bumerangue

Os reflexos da alegada 'faxina' patrocinada por Dilma Rousseff no Ministério dos Transportes reverberaram ontem na reunião do Diretório Nacional do PT, no Rio de Janeiro. Petistas de diferentes matizes manifestaram temor de que, ao primeiro sinal de denúncia contra algum ministro da sigla, o movimento pela instalação de uma CPI seja multipartidário e praticamente impossível de segurar.

Eles lembram que a CPI da Corrupção só não se viabilizou nesta semana porque os seis senadores do PR negaram suas assinaturas. Tal contenção dificilmente se repetirá se o alvo imediato for o PT.

NÃO DIGA!

Na carta que entregou a Dilma, Nelson Jobim cuidou de registrar que seu pedido de demissão do Ministério da Defesa se dava em 'caráter irrevogável'.

A POSTERIORI

Dilma só conversou com Michel Temer quando Jobim já estava demitido. Ela e o vice trocaram um telefonema por volta de 23h de quinta-feira.

A NÍVEL DE

Em sua conversa com os comandantes militares, a presidente frisou que Celso Amorim não foi escolhido por ser diplomata. Ela disse ter convidado 'a pessoa' do ex-chanceler.

PENSAMENTOS

Do ministro peemedebista Moreira Franco (Assuntos Estratégicos), na esteira da demissão do correligionário Jobim: 'A palavra é invenção do diabo, não de Deus. Barbaridades cometidas, quando não faladas, não geram nada. Faladas, podem gerar guerra'.

#FAIL

Quem clicava ontem no link postado pelo Planalto no Twitter para entrevista de Dilma a rádios na Bahia se deparava com uma entrevista de... Jobim.

EM SEQUÊNCIA

Do deputado Rubens Bueno (PPS-PR), sobre a sucessão de denúncias e percalços políticos no governo Dilma: 'Parece saco de caranguejo: você puxa um e vem outro grudado'.

MUSSARELA...

Em jantar anteontem numa pizzaria da zona oeste paulistana, deputados estaduais do PSDB cobraram de seis

secretários de Geraldo Alckmin mais cargos no segundo escalão do Bandeirantes. Reivindicaram ainda a inclusão da bancada nas agendas do governador para entrega de obras em seus redutos eleitorais.

...E CALABRESA

Mesmo sem acordo, o núcleo político do Bandeirantes prometeu repetir os encontros em intervalos de 15 dias.

HIPERATIVO

Governador em exercício pela segunda vez, Guilherme Afif aproveitou cada minuto da viagem de Alckmin à Colômbia. Desde quarta-feira, o vice dispensa telefonemas e convoca os secretários para sucessivas reuniões em seu gabinete.

B.O. 1

Enquanto a Assembleia paulista retoma o debate do projeto que retira a Corregedoria da Polícia Civil do gabinete do secretário Antonio Ferreira Pinto (Segurança), o governo paulista quer transferir para a Corregedoria Geral da Administração, acoplada à Casa Civil, a investigação de agentes da corporação envolvidos em malfeitos no Detran.

B.O. 2

A Comissão de Direitos Humanos da Casa convocou, para depoimentos, dois delegados acusados de abuso de poder no caso da escrivã forçada a se despir em frente a uma câmara num distrito de Parelheiros.

RECALL

Luiz Flávio D'Urso, que se filia hoje ao PTB para disputar a prefeitura paulistana, perdeu a eleição para a OAB-SP na capital para Rui Fragozo em 2009.

TIROTEIO

Em três meses, caíram três ministros: dois por suspeitas de irregularidades e este último por excesso de sinceridade.

DE DUARTE NOGUEIRA, LÍDER DO PSDB NA CÂMARA, sobre as baixas no primeiro escalão de Dilma Rousseff; pela ordem, Antonio Palocci (Casa Civil), Alfredo Nascimento (Transportes) e Nelson Jobim (Defesa).

CONTRAPONTO

A SENHA

Reunidos anteontem com Gilberto Carvalho, Guido Mantega e Fernando Pimentel, representantes das centrais sindicais foram surpreendidos pela aparição de Dilma Rousseff ao final do encontro. A presidente deu a mão a cada visitante. Ao se sentar, observou:

- Nossa, nem cumprimentei os meus ministros!
- O deputado Paulinho da Força (PDT-SP) brincou:
- Puxa, ainda bem que a senhora mencionou... Dizem que, por aqui, quando o cara não é cumprimentado é porque já está demitido...

DÁ PARA INCLUIR MUITA COISA INTERESSANTE NO SEU DIA.

SGR

SISTEMA GLOBAL DE ALÍMOS

CBN
A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIAS
NATAL 1190AM

JOBIM É "PÁGINA VIRADA", DIZ DILMA

/ **DEMISSÃO** / PRESIDENTE RECONHECE QUE TRABALHO DO EX-MINISTRO DA DEFESA, MAS AFIRMA: "ESGOTAMOS UMA ETAPA"

FOLHAPRESS

A PRESIDENTE DILMA Rousseff afirmou na tarde de ontem que o ex-ministro da Defesa Nelson Jobim é "página virada" no governo federal. A declaração foi concedida no aeroporto de Petrolina (PE) a rádios locais.

"Eu reconheço o trabalho que ele [Jobim] deu ao país. Infelizmente, nós esgotamos uma etapa e, por isso, passamos e viramos a página", disse Dilma.

Questionada sobre o sucessor de Jobim, Dilma elogiou o desempenho de Celso Amorim quando ele era ministro das Relações Exteriores. "O Amorim assume o Ministério da Defesa porque ele já deu mostras de ser um brasileiro muito dedicado ao Brasil".

"Tenho certeza de que ele [Amorim] vai prosseguir no trabalho importante realizado pelo ex-ministro Jobim e vai acrescentar um reforço especial, na medida em que a gente sempre tem que melhorar. A gente não pode nunca se contentar com o que conquistou", afirmou Dilma.

À revista "Piauí" Jobim disse que a ministra Ideli Salvatti (Relações Institucionais) é "fraquinha" e que Gleisi Hoffmann (Casa Civil) "sequer conhece Brasília".

O então ministro, no entanto, negou na tarde de ontem que tenha se referido de forma pejorativa ao trabalho das ministras.

A situação de Jobim já havia



► Dilma Rousseff participou de evento em Pernambuco

ficado insustentável nos últimos dias após a declaração de que votou em José Serra nas eleições de 2010. A revelação foi feita no programa "Poder e Política - Entrevista", conduzido pelo jornalista Fernando Rodrigues no estúdio do Grupo Folha em Brasília. O projeto é uma parceria do UOL e da Folha.

Ele também causou constrangimento ao Planalto recentemente, na solenidade de home-

nagem ao ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Na ocasião, disse ser preciso tolerar a convivência com "idiotas" que "escrevem para o esquecimento". Jobim explicou ter se referido a jornalistas, mas petistas entenderam como recado ao governo.

QUEDAS

Com a saída de Jobim, já são três as baixas no governo Dilma em apenas oito meses. O primei-

AMORIM DIZ QUE SERÁ 'MAIS CUIDADOSO COM AS PALAVRAS'

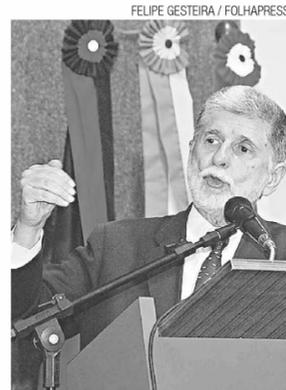
EM PALESTRA NA UEPB (Universidade Estadual da Paraíba) ontem, em João Pessoa (PB), o ex-chanceler Celso Amorim afirmou que terá que ser "mais cuidadoso com as palavras" no Ministério da Defesa.

Amorim foi convidado para assumir a pasta no lugar de Nelson Jobim, demitido após uma série de declarações polêmicas. "Eu já não posso falar como um ex-ministro das Relações Exteriores. Terei que ser mais cuidadoso com as palavras para não me comprometer", disse Amorim na palestra.

À revista "Piauí" Jobim disse que a ministra Ideli Salvatti (Relações Institucionais) é "fraquinha" e que Gleisi Hoffmann (Casa Civil) "sequer conhece Brasília".

Antes disso, Jobim havia declarado que votou em José Serra nas eleições de 2010. A revelação foi feita no programa "Poder e Política - Entrevista", conduzido pelo jornalista Fernando Rodrigues no estúdio do Grupo Folha em Brasília. O projeto é uma parceria da Folha e do UOL.

Jobim também causou constrangimento ao Planalto em solenidade de homenagem ao ex-pre-



► Celso Amorim: palestra na UEPB

sidente Fernando Henrique Cardoso. Na ocasião, disse ser preciso tolerar a convivência com "idiotas" que "escrevem para o esquecimento". Jobim disse depois ter se referido a jornalistas, mas petistas entenderam a declara-

ro a sair foi Antonio Palocci, que deixou a Casa Civil após a Folha de S.Paulo revelar o crescimento de 20 vezes do seu patrimônio nos últimos quatro anos, enquanto exercia mandato parlamentar.

No mês passado, o senador Alfredo Nascimento (PR-AM) pediu demissão do Ministério dos Transportes após ser envolvido em suspeitas de corrupção e superfaturamento de obras na pasta.

Embora não tenha deixado o governo, Dilma também precisou trocar o titular da Secretaria de Relações Institucionais. Luiz Sérgio, que exercia o cargo, assumiu o Ministério da Pesca, trocando de posto com Ideli Salvatti.

Em visita a Juazeiro (BA), também ontem, Dilma entregou 1.500 apartamentos de um conjunto residencial do programa "Minha Casa, Minha Vida". A obra, que custou R\$ 61 milhões, ainda tem poucos moradores e não tem água nas torneiras.

"O lugar é ótimo, mas não tem água nem para beber ou tomar banho", disse a moradora Maria de Fátima Oliveira dos Santos, 28. "Tenho que buscar em baldes com os vizinhos ou comprar água mineral", afirmou ela.

Santos se mudou para o apartamento 101 do bloco 40 na terça-feira, com seus dois filhos, de 7 anos e 3 meses de idade. Segundo ela, a promessa é de que o abastecimento seja normalizado até segunda-feira.

ção como um recado ao governo.

Na palestra de ontem, Amorim elogiou sua participação à frente do Ministério das Relações Exteriores durante governo Lula. "O Brasil não tem mais uma postura tímida e, hoje, é fundamental nas discussões internacionais. Temos [no governo Lula] iniciativa de debater questões delicadas no campo financeiro, sobre guerra e paz".

Para ele, os principais avanços durante a sua gestão no ministério se deram com países da África, América do Sul e a Índia.

Amorim viajou na noite de ontem para o Rio de Janeiro. No sábado, ele deverá estar em Brasília para se reunir com os comandantes das Forças Armadas.

A posse do novo ministro da Defesa deve acontecer na próxima segunda-feira.

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE HABILITAÇÃO - PLNº 0046/2011 - TOMADA DE PREÇOS

Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** a empresa: CANTEIRO CONSTRUÇÕES LTDA., e por **INABILITAR** as empresas: CONSTRUTORA CRISTAL LTDA., CONSTRUTORA GALVÃO MARINHO LTDA e PELICANO COMÉRCIO CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA. Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 03 de Agosto de 2011
A Comissão

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

ABERTURA DE PROPOSTAS DE PREÇOS
PLNº 0044/2011 - TOMADA DE PREÇOS

Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que promoverá a abertura dos Envelopes "B" - Propostas de Preços das empresas habilitadas para a 2ª fase do Certame acima em epígrafe no dia 15/08/2011 às 15:00 horas, na sala de Licitações da CAERN, sito a Av. Senador Salgado Filho, 1555, Tirol, Natal/RN.

Natal/RN, 05 de Agosto de 2011
A Comissão

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
JUÍZO DE DIREITO DA 7.ª VARA CÍVEL - COMARCA DE NATAL

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
PRAZO: 30 (TRINTA) DIAS

PROCESSO Nº 0103961-39.2011
AÇÃO: INTERPELAÇÃO
INTERPELANTE: NATALGEST - Empreendimentos Imobiliários Ltda
INTERPELADO: Sérgio Rimondi

CITANDO: SÉRGIO RIMONDI, italiano, solteiro, diretor comercial, CPF 842.650.270-91, com endereço incerto e não sabido.

FINALIDADE: Notificar o interpelado para cumprir o requerido pelo interpelante, no prazo de 15 (quinze) dias. (Art. 297, CPC).

Natal (RN), 21 de julho de 2011

Amanda Grace Diógenes Freitas Costa Dias
Juíza de Direito.

Chegou o álbum REBELDE On line

248 CROMOS
16 ESPECIAIS

Garanta já o seu nas bancas!

248 cromos + 16 especiais da galeria mais rebelde do TV!

TESTES • AUTÓGRAFOS • FOTOS EXCLUSIVAS



O RELÓGIO QUE VOVÔ USOU

EM 1999 EU precisava de um relógio. Na época, eu estava fazendo intercâmbio em outro país e, além do deslocamento espacial em alguns (na verdade muitos) milhares de quilômetros ao norte, carecia de um acessório que, acoplado satisfatoriamente ao meu pulso esquerdo, pudesse me devolver a orientação temporal perdida desde que meu relógio anterior havia se quebrado. Ainda mais que eu me encontrava com 5 horas de diferença de fuso horário (confuso horário?), o que é um fator a mais de complicação. Nessas situações, um objeto que nos ajude a situar no tempo é de enorme utilidade, adquirindo um valor que transcende a própria estética inerente ao adorno em que se converteu o relógio em detrimento de sua natureza inegavelmente prática.

Busquei um centro de compras onde pudesse encontrar um dos bons, que não fosse um mero mostrador de horas. Afinal de contas, sou brasileiro, compatriota do Alberto Santos Dummont, ninguém menos que o inventor do dito cujo. E em tão privilegiada situação, eu merecia respeito e a condição de ostentar o que de melhor houvesse na categoria de indicadores de horário portátil. O relógio que eu compraria deveria preencher uma série de requisitos prévios, ser

avaliado segundo rigorosos parâmetros, estar de acordo com os mais exigentes critérios, respeitando altos padrões de excelência.

Seguindo este raciocínio, o eleito deveria ter qualidade comprovada e precisava demonstrá-la, trabalhando dia e noite sem intervalos, consumir pouco das poluentes baterias, não atrasar, ser resistente e durável, tranquilizando-me quanto ao seu uso continuado e longevidade. Um relógio que se preze deve ajudar com soluções e não ser motivo de mais problemas. Por essas razões, uma boa marca, reconhecida e recomendada por especialistas, deveria ser minha opção. Também se fazia imperativo que fosse agradável aos olhos, porém discreto, uma vez que eu estaria seguidamente consultando-o, não poderia correr o risco de me cansar dele. Além disso, não seria nada conveniente que ele acabasse chamando a atenção das pessoas em demasia. Os outros só deveriam notá-lo quando precisassem saber as horas. Porque o tempo é o real motivo pelo qual usamos relógios. O tempo é o astro e o relógio é um relativo controle (ou ao menos informação) sobre o nosso tempo. Portanto, se um relógio aparece mais que o necessário, fazendo-nos esquecer,

por alguns momentos que seja, seu propósito, superando o tempo em atenção dispensada, configura-se uma abjeta inversão de valores que deve ser prioritariamente corrigida.

No centro de compras encontrei várias alternativas e logo me agradou uma delas, um belo, discreto e de boa procedência (da marca Guess) relógio com tons equilibrados entre o azul, dourado e prateado. Encaixou-se bem no meu pulso, inspirou-me confiança e levei.

É motivo de grande felicidade quando as coisas dão certo em nossas vidas, quando tomamos decisões que, posteriormente, se mostram acertadas, quando temos nossas expectativas plenamente correspondidas. Pois bem, o relógio se revelou uma excelente escolha. Eu não poderia ter acertado mais. Era um disciplinado operário, consciente do seu dever, cumpridor de todas as suas obrigações com diligência e eficácia. Em 10 anos que estivemos juntos nunca quebrou, mesmo depois de tantas pancadas, e devo haver trocado suas baterias umas duas vezes apenas. Incrível!

Sua ótima qualidade e durabilidade me deixaram tão tranquilo que me esquecia completamente do fato que, um dia, teria que substituí-lo. Um ami-

go mais afeito aos chistes e gaitices, uma espécie de pândego da turma, sempre que me encontrava começava a cantar: "o relógio que vovô usou, o meu pai herdou e deixou pra mim". Ele se divertia com o fato de eu usar o mesmo artefato havia tantos anos. Com isso, o maior mérito do meu instrumento de medição temporal acabou se tornando também o principal motivo de zombaria alheia.

Não me importava com o humor do meu amigo, adepto da filosofia de que nunca se deve deixar passar uma oportunidade de tripudiar com os demais. Preferia manter-me fiel a meu relógio, companheiro de todas as horas, enquanto este ainda cumprisse bem sua missão. Era uma questão de lógica: se funciona bem, se realiza o que dele se espera, não havia porque trocá-lo por outro, ainda que mais moderno, bonito e que transmitisse mais status. Substituí-lo sem uma boa justificativa seria sujeitar-se aos caprichos nocivos do consumismo, dos supérfluos, da aparência sem propósito. Eu não sou assim. Não gosto. Prefiro adquirir coisas que realmente sejam necessárias e não sucumbir aos apelos sedutores da publicidade que cria "necessidades" novas e inúteis a cada dia, alimentando o eu-materialista que habita a superfície de cada um de nós. Por sustentar firmemente essa postura, por tomar atitudes da mais pura austeridade e absoluta consciência, por não ser mais uma vítima dos exageros e arroubos capitalistas, eu me senti tranquilo, pois sabia que a crise econômica mundial que através-

samos não foi responsabilidade minha, pelo menos em grande medida.

Só que... o tempo... Este mesmo tempo que é senhor da razão, este "mano velho" que nos dá sabedoria, discernimento e maturidade, e que é, em si mesmo, a razão para que o relógio exista, é também carrasco implacável de todas as pessoas e coisas, setenciando o nosso inevitável ocaso. Digo isso porque essa semana, depois de 10 anos de serviços prestados, meu companheiro parou de funcionar. Seu coração artificial interrompeu suas pulsações e ele, cansado da labuta de uma década, deixou de mover seus ponteiros. Estou agora neste preciso momento olhando para ele, sua carcaça inanimada é pouco mais que um arremedo do que já foi, remetendo a lembranças de episódios passados.

Percebo que finalmente chegou o momento de substituí-lo. Vou comprar outro relógio. Buscarei numa loja outro que me inspire a mesma confiança e que seja tão discreto e de boa procedência quanto ele. Espero acertar outra vez na escolha.

Quanto ao meu velho amigo, o "relógio que vovô usou", trocarei suas baterias e ele reviverá no pulso de um homem humilde que necessita de um relógio, mas não tenha tantas condições para comprar. Espero que este homem seja tão feliz quanto eu fui e que ele funcione mais 10 anos em seu pulso. Porque certamente a sua hora derradeira ainda não chegou.

Tudo tem seu tempo.

Carlos Fialho escreve nesta coluna aos sábados



VANGUARDA: PROJETOS INOVADORES E OUSADOS PARA QUEM QUER ESTAR SEMPRE À FRENTE DO SEU TEMPO.

Plural

ERICK PEREIRA

Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br

Nada vem do nada

Nos últimos dias, meios de comunicação locais propalaram nacionalmente uma polêmica envolvendo cientistas. Nada mal para uma província habituada as controvérsias miúdas, sobretudo as políticas.

Desde os embates entre ciência e fé, a busca da verdade trilha os caminhos tortuosos das rivalidades e dos ardis. De alquimistas, filósofos ortodoxos, teólogos e dogmáticos crédulos a experimentadores intrépidos, o espírito competitivo, as rupturas e os debates moldam o impulso criativo responsável pela quebra de paradigmas e a evolução da ciência e das artes. Tais fatores estão presentes nas histórias de gênios que compõem célebre e extensa lista de rivais: de Newton e Leibniz, Lavoisier e Priestley, Darwin e Owen, Bill Gates e Larry Ellison, a Shakespeare e Marlowe, Mozart e Salieri, Leonardo e Michelangelo. Outros, a exemplo de Copérnico, Bruno e Galileu, mais do que seus êmulos foram vítimas de contextos pródigos em tentativas de assasínio intelectual.

Os estereótipos do cientista – indivíduo frio, distraído para as coisas mundanas e concentrado em penosos estudos sobre a natureza – transmitem a ideia de pessoa deslocada do seu tempo, com preocupações dissociadas das cotidianas. Anjo e demônio, na busca por reconhecimento e prioridade, o cientista pratica virtudes e pecados como todo homem. Alia a inteligência criadora, o altruísmo e a busca da beleza intelectual às falhas de caráter. Pode abrigar vaidades, ressentimentos, vinganças pessoais, fervor nacionalista, interesses comerciais ocultos e até o uso de todos os meios para concretizar ambições desmedidas.

A verdade simples expressa na observação de Karl Popper – os argumentos de dois homens inteligentes melhoram na medida em que eles se dedicam a discuti-los – sempre prevalece. Conta-se que Watson e Crick, descobridores da estrutura do DNA (1953), embora ambicionassem um Nobel desde o início da parceria, nunca deixaram de ousar e se extasiar no caminho que os levou a desvendar o paradigma da natureza. Eminentemente teóricos, associaram seus pensamentos com ideias e experimentos alheios, especialmente dos seus rivais tidos como mais competentes e hábeis na experimentação científica, entre os quais o magnânimo químico Linus Pauling.

Tal história de sucesso é apenas um exemplo de que em ciência nada vem do nada. Todos são devedores de alguém, de uma ideia, de um sonho, de uma inspiração alheia, qual peça de um fascinante quebra-cabeça coletivo que sobrevive às nações, aos governos, às instituições, aos prêmios e, sobretudo, aos egos e rivalidades dos seus iniciados.

Erick Pereira escreve nesta coluna aos sábados

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

▶ twitter.com/NovoJornalRN

▶ facebook.com/novojornalrn

▶ novojornal.jor.br/blog

Lagoa Nova

@NovoJornalRN A Rua Raimundo Chaves, importante via de acesso/Fórum/Justiça Federal/TRT/Polícia Federal/ está ficando intransitável, de tantos buracos.

Francisco Jerônimo,

Pelo Twitter

Prêmio

Párabéns ao NOVO JORNAL e ao fotógrafo Ney Douglas pelo prêmio muito mais do que merecido! Vocês dão um show de notícias, adoro o jornal!!!

Suzzane,

Pelo Blog

Sinte

Caros amigos do jornal. Há uma informação equivocada na matéria sobre o Sinte (domingo, 31/07). A atual direção do Sindaúde é controlada pela médica Sônia Godeiro; realmente ela foi filiada por muitos anos ao PSTU. No entanto há pelo menos 3 anos Sônia Godeiro está filiada ao PSOL, como também outros diretores daquele sindicato.

José Mendes,

Pelo Blog

Iberê

Vi e li uma entrevista do ex-governador Iberê Ferreira de Souza reclamando da agilidade com que o Tribunal de Contas do Estado havia julgado as contas dos nove meses de

seu governo. Só faltava essa: governante reclamando da rapidez de um tribunal. É brincadeira.

Celso Rodrigues,

Tirol

Iberê 2

O ex-governador Iberê de Souza deve estar lamentando até agora ter aceitado sair candidato ao governo na chapa de Wilma. Tai agora, vai responder processo enquanto ela lava as mãos. Bem pregado.

Antônio Cardoso,

Candelária

Jane

Essa empresária Jane Alves é, a exemplo do marido que morreu, uma mulher-bomba. Todo dia ela surge com uma novidade. Ela parece que atrai confusão.

Maria Estela Ribeiro,

Petrópolis



MAGNUS NASCIMENTO / N.J.

Balé

Excelente, e criativa, a matéria que vocês do NOVO JORNAL fizeram com o Balé da Cidade de São Paulo, com os bailarinos em Ponta Negra. Não sabia que havia um potiguar entre eles nem que havia até ex-jogador de futebol. Excelentes as fotografias e o texto. Vocês continuam surpreendendo.

Eliane Teixeira,

Petrópolis



A CONSULTORIA DE GESTÃO EMPRESARIAL QUE RESOLVE OS PROBLEMAS DA SUA EMPRESA.

(084) 9921-9899 – www.inovai.com.br
e-Mail: inovaiconsultoria@gmail.com

○ leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



CUIDE BEM DO SEU SORRISO.

MIDWAY SEA WAY
3646.3306 | 3642.1967
WWW.ORALWAY.COM.BR

i30

TECNOLOGIA, DESEMPENHO, DESIGN E PERFEIÇÃO.
i30 O PREFERIDO.

LANÇAMENTO **2012**



SEM LIMITE DE
QUILOMETRAGEM

VENHA PARA A CAO E CONHEÇA AS MELHORES
CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.

NATAL

LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111

 **HYUNDAI**
CAOA

Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE
ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA
VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA
DE FABRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



CONSÓRCIO
HYUNDAI





INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,587				
TURISMO	1,650				
PARALELO	1,690	2,251	0,26% 52.949,22	12,50%	0,16%

INFLAÇÃO ACUMULADA É A MAIOR DESDE 2005

/ IPCA / ÍNDICE DIVULGADO ONTEM MOSTRA ESTABILIDADE EM RELAÇÃO A JUNHO, MAS NO ACUMULADO DE 12 MESES TAXA FOI DE 6,87%, QUE NÃO ERA REGISTRADA HÁ SEIS ANOS

O IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) registrou inflação de 0,16% em julho, ante 0,15% de junho, e 0,01% em julho de 2010. O índice acumulado em 2011 chegou a 4,04% e, nos 12 meses, a 6,87%, maior taxa desde 2005. O indicador foi divulgado ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O preço dos combustíveis voltou a subir em julho se contrapondo à queda no preço dos alimentos detectada pelo IBGE, segundo o índice.

Depois do recuo de 4,25% em junho, os combustíveis tiveram alta de 0,47% em julho. O etanol, que chegou a cair 8,84% em junho teve alta de 4,01% no mês anterior. O litro da gasolina, depois da queda de 3,94% em junho, voltou a subir em julho, variando 0,15%.



MAGNUS NASCIMENTO / NU

Nos alimentos, a queda de 0,26% no IPCA de junho passou para 0,34% no mês passado. Entre os produtos que ficaram mais baratos, o que mais pressionou o

indicador foi o tomate, com baixa de 15,32%, seguidos das carnes (-1,12%). Com o resultado, o grupo de alimentação e bebidas acumula uma alta de 2,77% no ano.

Os produtos não alimentícios tiveram alta de 0,31% em julho, pouco acima dos 0,28% no mês anterior.

O pagamento dos salários dos empregados domésticos influenciou o resultado do indicador julho.

O item teve alta de 1,26% no mês passado, ante 0,33% registrados em junho. Apesar disso, o grupo de gastos com despesas pessoais perdeu intensidade, com elevação de 0,49% em julho, ante 0,67% em junho.

As quedas de preços com serviços de cabeleireiro (de 1,09% em junho, passou para queda 1,10% em julho) e de serviços bancários, que aumentaram apenas 0,03%, depois de 4,40% de elevação em junho, contribuíram para o resultado.

BOVESPA SOBE 0,26% NO DIA, MAS TEM PIOR SEMANA DESDE 2008

A Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo) terminou o dia em alta, mas fechou a semana com a pior desvalorização desde novembro de 2008, de 10%.

O Ibovespa, o termômetro dos negócios da Bolsa paulista, subiu 0,26%, atingindo os 52.949 pontos. O giro financeiro foi de R\$ 8,83 bilhões.

Nos Estados Unidos, o mercado também ensaiou uma recuperação. O Dow Jones teve alta de 0,54%.

O dia foi de bastante oscilação nas Bolsas, com a divulgação de dados positivos sobre o mercado de trabalho norte-americano e a persistência da preocupação dos investidores com a crise da dívida na Europa e a ameaça de uma nova recessão global.

O Departamento do Trabalho norte-americano divulgou ontem que a economia dos EUA

gerou 117 mil novos empregos em julho, um número que surpreende positivamente o mercado, que estimava a manutenção da taxa de desemprego em 9,2%, com previsões que oscilavam entre 50 mil a 90 mil novas vagas em julho.

Além disso, dados revisados apontam que a contratação em maio e junho não foi tão ruim quanto o que foi reportado anteriormente. Em junho, foram criadas 46 mil vagas.

A taxa de desemprego no país caiu de 9,2% para 9,1%, em parte porque alguns trabalhadores desempregados pararam de procurar trabalho. A taxa ficou acima dos 9% em quase todos os meses desde o fim oficial da recessão, em junho de 2009.

Mas os investidores também se concentraram ontem nos últimos esforços da Europa

para conter a crise da dívida na região.

Os líderes europeus estão agendando encontros emergenciais e procurando reassegurar os mercados de que um grande país como a Itália ou a Espanha não se tornará o próximo a precisar de ajuda financeira.

A taxa de retorno dos títulos de 10 anos da Itália ultrapassou

o da Espanha, colocando o país - terceira maior economia da zona do euro - no centro da crise da dívida.

Um anúncio do governo italiano após o fechamento dos mercados europeus, porém, acalmou os investidores e ajudou a terminar o dia em alta, ainda que leve.

/ IMPOSTOS /

FEIRÃO MOSTRA CARGA TRIBUTÁRIA DO BRASILEIRO



▶ Impostômetro está cada vez mais veloz

DURANTE A 1ª Jornada de Capacitação Empresarial que acontece nos próximos dias 12 e 13 em Mossoró e no dia 19 em Caicó, os norte-rio-grandenses poderão esclarecer as principais dúvidas sobre arrecadação e tributação no Feirão de Impostos, o Impostômetro e o Bolo Tributário.

O feirão vai expor diversos produtos que fazem parte do dia-a-dia do contribuinte e suas respectivas cargas tributárias, como conta de água e luz, gasolina, alimentos, educação e vestuário. Já o Impostômetro estará calculando em tempo real quanto o contribuinte já pagou de tributos à União, Estados e Municípios até o momento, no mesmo sistema de um taxímetro, catalogando por minuto cada imposto pago.

A outra forma de informar aos participantes sobre o assunto é o bolo tributário que medirá 1,5 metros de comprimento por 90 cm de largura. O bolo será encoberto com glacê branco com placas indicando todos os impostos cobrados hoje aos brasileiros, sejam pessoas físicas ou jurídicas.

Em Mossoró, o bolo, o feirão dos impostos e o impostômetro serão colocados na sexta-feira (12) na Praça da Matriz, das 9h às 12h. Já em Caicó, a exposição dos equipamentos acontece no mesmo horário, em frente à sede da Câmara de Dirigentes Lojistas, no sábado (20).

As ações são promovidas pelo Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis do RN (Sescon). Serão 200 vagas e o valor da inscrição é de R\$ 75 para colaboradores e funcionários, R\$ 100 para profissionais associados e R\$ 150 para profissionais não associados.

Mesmo pagando 83 tributos, taxas e contribuições à União, estados e municípios, grande parte dos brasileiros não sabe quanto paga de imposto em cada compra, segundo pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

De janeiro a julho deste ano o valor de tributos pagos pelo brasileiro, ultrapassou R\$ 833 bilhões, valor que corresponde a cerca de 40% da remuneração de cada trabalhador ou quatro meses de trabalho. Os dados são do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT) que apresentou uma estimativa de que essa arrecadação atinja R\$ 1,4 trilhão até o final do ano, ou seja, R\$ 200 bilhões a mais que em 2010. Os dados consolidam o Brasil como um dos países com maior carga tributária do mundo.

Dessa forma, o instituto prevê que em 2013, até julho, o Brasil já terá recolhido R\$ 1,059 trilhão em impostos.

Informações adicionais como de que forma esses impostos são pagos e como são utilizados pela União também são desconhecidas pela população.

DÓLAR ACUMULA VALORIZAÇÃO DE 2,12% NA PRIMEIRA SEMANA DO MÊS

O dólar fechou novamente em alta ontem, acumulando valorização de 2,12% na primeira semana do mês, marcada pela forte queda nos mercados de ações em todo o mundo. A variação semanal é a maior desde a primeira de maio (2,79%).

O dólar comercial foi negociado por R\$ 1,587, na venda, em alta de 0,37% no dia. Pela manhã, a moeda americana chegou a ser negociada na cotação mínima de R\$ 1,575, mas acabou invertendo o sinal e chegou a valer R\$ 1,602. A cotação para compra ficou em R\$ 1,585.

Já o dólar turismo foi vendido por R\$ 1,690 e comprado por R\$ 1,530 nas casas de câmbio

paulistas.

Para Eduardo Duarte, operador da mesa de câmbio da ICAP Brasil, a volatilidade no mercado de câmbio ocorreu em função da oscilação nos mercados de ações ontem.

“O dólar perdeu valor contra quase todas as moedas no dia, todas as moedas se valorizaram, com exceção do franco suíço”, disse, se referindo aos contratos futuros, que, segundo ele, têm mais liquidez.

Os contratos de dólar futuro, para outubro deste ano, fecharam em queda de 0,49%.

Para Duarte, as novas medidas tomadas pelo governo para controlar as operações com derivativos no país engessaram o mercado de câmbio. “As pessoas se questionam se vale a pena comprar dólar porque na hora de vender vão ter que pagar IOF [Imposto sobre Operações Financeiras]. E quem já tem, pensa se vale a pena vender por causa disso. Você fica muito engessado.”

PÊNALTI!

OUÇA ATÉ O QUE NINGUÉM VIU.

ABC X ICASA
Sábado 06/08 • 21h
Frasqueirão

CBN ESPORTES. O FUTEBOL POTIGUAR MAIS COMPLETO.

- Narração de Glauber Nascimento • Comentários de Mário França • Reportagem de Máilyk Nagib

consórcio Eldorado
Seu sonho sem prazo

Autobraz
Melhor pra você. Sempre.

Nordestão
LACAS PELA RECUPERAÇÃO DO NORTE

harabello24
Seu sonho sem fronteiras

twitter.com/cbnspartenatal

CBN
A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA
NATAL 1190AM

SGR
SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

REDETROPICAL

TRANSPLANTES, UMA MARATONA PELA FRENTE

/ CONGRESSO MÉDICO / ESTADO É REFERÊNCIA NA CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS, MAS FALTA INVESTIMENTO PARA REALIZAÇÃO DAS CIRURGIAS

FÁBIO FARIAS
DO NOVO JORNAL

APESAR DE O Rio Grande do Norte ser referência nacional na captação de órgãos, o estado ainda tem sérios problemas nas operações de transplante. A constatação é do diretor da Central de Transplantes do estado, Rodrigo Vilar Furtado. O médico esteve ontem em uma mesa de discussão sobre o tema no VI Congresso Médico do Rio Grande do Norte, iniciativa da Associação Médica do RN que será encerrado hoje no Hotel Pirâmide. Segundo ele, ainda falta na iniciativa privada e no poder público medidas que viabilizem o aumento no número de transplantes. "Com isso, o RN acaba exportando órgãos para estados vizinhos", diz.

De acordo com Rodrigo Vilar, a última pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Transplante (ABTO) foi encerrada na quinta-feira. Nela, o Rio Grande do Norte aparece como o 1º colocado no ranking nordestino de captação de órgãos e o 3º lugar no ranking nacional. O estado só perde para São Paulo e Santa Catarina na captação de órgãos. Já no ranking de transplantes, o estado perde porque procedimentos como transplantes de fígado, por exemplo, não são realizados. "O RN capta fígado e manda para outros estados porque aqui não há lugar para transplante", disse.

A situação faz com que pacientes tenham que se deslocar para estados como o Ceará ou Pernambuco a fim de realizar a cirurgia de transplante. Só em 2011, o Rio Grande do Norte captou 15 fígados, que foram enviados para outros estados. A situação fica mais dramática quando o órgão captado é o coração. Para ser transplantado com eficácia, a cirurgia deve ser feita apenas três horas depois da captação. "A gente deixa de captar coração, porque não há nem logística para mandá-lo para fora depois da captação" disse.

O Rio Grande do Norte transplanta com eficiência apenas rim, córnea e medula. Segundo Rodrigo, o problema ocorre porque as centrais transplantadoras dos hospitais não priorizam esse tipo de cirurgia. "Falta prioridade nos centros transplantadores de órgão no estado". Mas, segundo ele, a perspectiva é que nos próximos anos a situação melhore. "Alguns hospitais vão recomeçar procedimentos de transplante, como o de fígado e o de coração", disse.

Rodrigo Vilar elogiou ainda a iniciativa da atual gestão do governo em apoiar a doação e o transplante. Segundo ele, o estado deve lançar nos próximos meses um programa estadual de transplantes e doação de órgãos. "O Estado pleiteia ainda a vaga para sediar a campanha nacional de transplantes e doações de ór-

gãos que será realizada no segundo semestre desse ano", informa.

O médico Maurício Galvão Pereira é o coordenador do setor de transplantes do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL). A unidade de saúde realizava, em média, até 30 transplantes por ano. Do ano passado para cá, o número aumentou. Em 2010 foram 51 transplantes de rim e nos seis primeiros meses de 2011 foram 31. O incremento faz parte da iniciativa da equipe em melhorar os índices de transplante do estado. "Praticamente não houve investimentos. O que ocorreu é fruto do esforço da equipe", avalia Maurício.

Apenas o hospital universitário realiza essa operação em todo o Rio Grande do Norte. Maurício, que participou da discussão sobre "Transplantes e Doação - A Situação do RN" no VI Congresso de Medicina, lamenta o fato de o estado ser ainda deficiente da área de transplante de órgãos. "É uma falta de investimento tanto da iniciativa privada, quanto do poder público", disse. Para uma média boa de transplantes de rim, Maurício avalia que sejam necessários 100 operações por ano. "A demanda é bem maior que a oferta de órgãos".

CAPACITAÇÃO

O médico atribui a falta de investimento em transplante no setor privado ao alto custo da operação. Segundo ele, a cirurgia é bem remunerada pelo SUS, o que pesa no bolso da iniciativa privada são os tratamentos posteriores que o paciente necessita. "Se o hospital não estiver bem ajustado financeiramente, inviabiliza o negócio", afirma. Com relação ao setor público, a questão é outra. "Há tantos problemas na saúde pública para serem resolvidos aqui no RN que essa parte de transplante fica um tanto esquecida", avalia.

O fato de ser um estado captador de órgãos para transplante, mas que ainda é falho na cirurgia, segundo Maurício, leva a outro gasto para o poder público: em casos de pacientes tratados pelo SUS e que necessitam de transplante de fígado, por exemplo, o estado é obrigado a arcar com os custos da viagem e da hospedagem do paciente para outro estado. "O RN perde duas vezes. Se o transplante pudesse ser feito aqui, o estado economizaria com esse custo".

Para Maurício, a capacitação dos profissionais de saúde tanto da rede pública, quanto da rede privada em todo o RN e a criação da Organização de Procura de Órgãos (OPO) e a estruturação da Central de Transplantes foram essenciais para que, ao menos na captação, o Rio Grande do Norte se transformasse em referência nacional. "O OPO ajudou a organizar as ações e os governos, tanto o anterior quanto o atual, investiram na área", disse.



► Congresso Médico do Rio Grande do Norte, promovido pela Associação Médica do RN, será encerrado hoje no Hotel Pirâmide

CONGRESSO DISCUTE A ORTOTANÁSIA

Quando o jornalista Jean-Dominique Bauby sofreu um acidente de carro, na França, ele não imaginava o que estava por vir. Paciente mais famoso da chamada síndrome de locked-out (ou síndrome do catifeiro), ele foi condenado pelo resto da vida a ficar paralisado em uma cama. Consciente de tudo a sua volta e apenas com o movimento do olho esquerdo, o jornalista conseguiu "escrever" um livro que inspirou o premiado filme francês "O Escafandro e a Borboleta".

A síndrome de locked-out é uma das condições no qual os familiares do doente podem pedir a ortotanásia para o médico. Ortotanásia é o termo médico que designa a "morte natural". Em casos terminais, quando sabe que o paciente vai de fato morrer, o médico - ao invés de forçar o doente a permanecer vivo - age para aliviar as dores e deixá-lo morrer de forma natural. É um procedimento novo, que foi inserido no código de ética médica em 2010. O médico Rodrigo Vilar é um dos pesquisadores desse procedimento no Rio Grande do Norte, apresentando em sua palestra sobre a "terminalidade da vida" no VI Congresso Médico.

A distanásia se difere da eutanásia porque, no segundo caso, a morte do paciente é "forçada", provocada pelo médico a pedido do doente e sem causas naturais. Segundo Rodrigo, esse procedimento ainda é um paradigma no mundo da medicina. Apesar de ter evoluído há alguns anos, ele encontra resistência em muitos médicos. "Muitos ainda resistem e mantêm o paciente vivo, mesmo sabendo que já não há mais possibilidade de ele sobreviver", disse.

Rodrigo Vilar acredita que a ortotanásia serve para aliviar o sofrimento tanto do paciente



terminal, quanto da família. "É uma forma também de humanizar o tratamento das pessoas", disse. Apesar disso, segundo Rodrigo, há a resistência de algumas famílias quanto ao processo. "Isso envolve questões culturais e religiosas de alguns familiares, que preferem o prolongamento mesmo sem nenhuma qualidade de vida para o paciente e sem nenhuma possibilidade de cura", afirma.

Realizar um procedimento como esse não é simples. É preciso antes que o médico tenha certeza que não há nenhuma outra solução para a cura do paciente e é necessário também a autorização e da família. "É um procedimento complexo, onde cada caso é um caso isolado. O médico precisa ter cuidado com isso". Um dos exemplos dados pelo médico é o caso do electricista Samir Anibal Gomes Lins, que foi eletrocutado enquanto trabalhava no Carnatal. "No caso dele, os médicos tem que tentar todas as possibilidades. Se não for possível e se a família decidir por isso, a ortotanásia é um caminho para isso".

“

MUITOS AINDA

RESISTEM

E MANTÉM

O PACIENTE

VIVO, MESMO

SABENDO QUE

JÁ NÃO HÁ MAIS

POSSIBILIDADE DE

ELE SOBREVIVER”

Rodrigo Vilar
Médico e pesquisador

DEMÊNCIA NO HIV É TEMA DE MESA NO CONGRESSO

Outra discussão no VI Congresso Médico do Rio Grande do Norte foram os casos de demência em pacientes infectados com o vírus HIV. Quem tratou do tema foi o neurologista Marcelo José de Oliveira. Segundo ele, a perda de faculdades cognitivas ocorre em cerca de 3% dos pacientes infectados com HIV. "É uma condição que sempre existiu com a doença e que ocorre em um grupo pequeno de pacientes".

De acordo com o neurologista, não há uma pré-condição para que o infectado em HIV desenvolva a demência. Ela pode ocorrer tanto em pacientes jovens, quanto em mais idosos. "Há uma tendência maior em idosos, mas pode afetar praticamente todas as idades", disse. Segundo ele, os sintomas da demência começam com coisas simples: perda de memória, desatenção e depois evolui para casos mais graves. "É um caso semelhante ao Mal de Alzheimer".

Outro dado que ele levantou é que esse tipo de demência costuma acometer pacientes em graus avançados da doença. A demência, diferente das outras enfermidades que podem afetar um paciente com AIDS, é consequência direta da ação do vírus HIV. "Ela pode ser evitada se o paciente tomar de forma adequada o coquetel anti-AIDS", receitou.

FOTOS: NEY DOUGLAS / JN

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

- Perícia Médica e Incapacidade Laboral - 9h
- Dor e cuidados paliativos, humanização e ética - 9h
- Estresse ocupacional e Assédio Moral (Síndrome de Burnout) - 10h30
- AVC, enfoque atualizado - 11h
- Trabalho médico no SUS - 11h

CHAMEM SHERLOCK HOLMES

/ SEGURANÇA / FURTO DE NOTEBOOKS DO ESCRITÓRIO ONDE O ADVOGADO ANDERSON MIGUEL FOI ASSASSINADO CONTINUA ENVOLTO DE MISTÉRIO; SECRETÁRIO DIZ QUE SEM QUEIXA NÃO HÁ INVESTIGAÇÃO

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

SE O ASSASSINATO do advogado Anderson Miguel da Silva continua envolto de mistérios e distante de uma elucidação, o furto de dois notebooks de dentro do escritório onde o homem-bomba da Operação Hígia foi executado a tiros não fica atrás um centímetro. O roubo aconteceu na madrugada da quarta para quinta-feira. Porém, até agora, o desencontro de informações ainda é total. Advogados que trabalham no imóvel afirmam que dois dos três ladrões já foram identificados e um dos computadores recuperado. Já a Polícia Civil diz que não tem qualquer informação sobre o ocorrido. Pior que isso. Afirma que ninguém foi preso e que, sem uma queixa formal, não há sequer como iniciar a investigação.

Em meio ao disse me disse, uma nova informação chegou ao conhecimento do NOVO JORNAL. Os dois notebooks roubados não foram periciados pela Polícia Federal após a morte de Anderson Miguel. É que os computadores, por serem portáteis, não estavam no imóvel quando o crime aconteceu. E tem mais. Anderson Miguel, na época que detinha a propriedade do imóvel, pagava um funcionário para fazer backups.

A mesma fonte que repassou estas informações disse ainda que a máquina que foi recuperada, na verdade, teria sido abandonada depois que os bandidos fizeram cópias dos arquivos. As autoridades policiais não falam sobre a morte de Anderson ou nada que envolvam seu nome em razão do segredo de justiça.

As contradições quanto ao roubo no escritório Advogados & Associados, localizado na Avenida Miguel Castro, surgiram logo pela manhã. Por telefone, o secretário de Segurança Pública Aldair da Rocha disse que só havia tomado conhecimento do roubo no local

onde mataram Anderson Miguel através da matéria publicada com exclusividade pelo NOVO JORNAL. "Tô sabendo. Eu li a reportagem". Em seguida, ao ser comunicado que os advogados do escritório estavam dizendo que um dos computadores já havia sido recuperado e que dois receptores haviam sido presos durante a madrugada, Aldair afirmou que iria se inteirar melhor sobre o assunto e que a Diretoria de Polícia da Grande Natal, a DPGran, já estava tomando conta do caso, acrescentando que todas as dúvidas podiam ser esclarecidas com o delegado Albérico Norberto. Não foi o que aconteceu.

Também por telefone, o delegado Albérico garantiu que não estava sabendo de nada. Meia hora depois, em novo contato, voltou a afirmar que nenhum inquérito havia sido aberto pela DPGran e que não tinha conhecimento de prisão alguma, muito menos sobre a recuperação de um dos notebooks. E de fato não houve. O NOVO JORNAL foi até as duas delegacias de plantão da cidade e constatou que ninguém foi detido ou encaminhado para prestar esclarecimentos quanto ao furto de notebooks. Nenhum computador foi apreendido ou achado no meio da rua.

Contudo, já no final da tarde, o advogado criminal Márcio Maia, que trabalha no escritório Advogados & Associados, explicou que realmente não foram feitas prisões, mas insistiu em dizer que dois dos três assaltantes já estavam devidamente identificados e que um dos notebooks havia sido recuperado.

"Prestamos queixa sim, mas é melhor não dizer onde que é para não atrapalhar o trabalho da polícia", disse ele, sem esclarecer em que circunstâncias um dos notebooks havia sido encontrado. "Daqui pra segunda-feira, no máximo, policiais que são amigos nossos deverão prender os criminosos. E também devem recuperar o outro notebook", complementou.



▶ Escritório Advogados & Associados, em Lagoa Nova: cenário de crime e mistério

SEM QUEIXA FORMAL, NÃO HÁ CRIME

Após conversar com o advogado Márcio Maia, a reportagem voltou a fazer contato com o secretário Aldair da Rocha. Desta vez, a resposta veio por meio de sua assessoria de comunicação, que voltou a afirmar a não existência de qualquer queixa formalizada sobre o roubo dentro do escritório onde Anderson Miguel foi executado. Desta maneira, a Polícia Civil não teria como investigar o crime.

A Polícia Federal, que compartilha o inquérito com a Polícia Civil em busca de descobrir quem matou Anderson Miguel, também recebeu a informação com surpresa. Porém, o delegado Elton Zanatta avisou: "Quem tem que investigar o furto é a Polícia Civil".

Aí está o problema. Como não houve queixa formal, ou seja, o registro de qualquer boletim de ocorrência por parte da polícia judiciária, não há investigação para descobrir quem entrou no escritório. Enquanto isso, segundo o advogado Márcio Maia, dois po-



▶ Aldair da Rocha, secretário

liciais amigos seguem no encalço dos ladrões.

CHAVE

A reportagem voltou a ouvir um dos funcionários do escritório Advogados & Associados, o mesmo que, na quinta-feira, informou o roubo que havia acontecido naquela madrugada. O empregado, que terá seu nome preservado, disse ontem que apenas dois dos três ban-

dados que visitaram o imóvel entraram para roubar os dois notebooks.

"A porta do imóvel sequer foi forçada. Aqui no escritório estão dizendo que os bandidos tinham uma cópia da chave da porta de entrada. Na saída, os ladrões ainda usaram uma carroça com tração animal para carregar os computadores", acrescentou, dizendo ainda que a carroça, inclusive, teria sido abandonada não muito distante da Avenida Miguel Castro, onde fica o escritório.

O NOVO JORNAL esteve na manhã de ontem no escritório, palco do novo crime. Lá, o advogado e ex-juiz João Cabral minimizou o fato dizendo que o prejuízo não foi tanto pelo valor dos notebooks, mas pelas peças jurídicas que estavam armazenadas nas memórias. Nada, segundo ele, pessoal ou de uso profissional de Anderson Miguel. "Os computadores pertencem a dois advogados que trabalham conosco", disse ele, sem querer revelar os nomes dos proprietários.

/ SUSPENSE /

Advogado diz que pode haver reviravolta no caso F. Gomes

O JÚRI POPULAR que decidirá o futuro dos acusados pela morte do radialista caicoense Francisco Gomes de Medeiros, F. Gomes, assassinado a tiros no dia 18 de outubro do ano passado, ainda não tem data certa para acontecer. Mesmo assim, emoções e muitas surpresas não faltarão. Mais que isso. Para o advogado Antônio Carlos de Souza Oliveira, defensor do comerciante Lailson Lopes, mais conhecido como o Gordo da Rodoviária, acusado de ser o mentor intelectual do crime, o julgamento será marcado por uma verdadeira reviravolta no caso. O outro denunciado pelo Ministério Público é o mototaxista João Francisco dos Santos, o Dão, réu confesso de ter efetuado os disparos.

"Surgiram fatos novos, ou melhor, duas testemunhas que irão comprovar a inocência do meu cliente", afirmou o advogado, acrescentando que tais testemunhas só revelarão o que sabem quando o julgamento começar. "Temos tanta certeza de que o Lailson não mandou matar o radialista que nem recorremos da sentença de pronúncia que decidiu pelo júri popular. Pelo contrário. Por causa destes novos fatos, queremos é que o julgamento aconteça o quanto antes", ressaltou Antônio Carlos, reafirmando



▶ Antônio Carlos de Souza Oliveira, advogado

acreditar cegamente na inocência do acusado.

Questionado desde quando possui conhecimento destas informações – suficientes, segundo ele, para levar o juiz Luiz Cândido de Andrade Villaça a pedir a prisão dos supostos verdadeiros mandantes do assassinato do radialista – Antônio Carlos disse que não faz muito tempo assim, uma vez que assumiu a defesa de Lailson há pouco mais de dois meses, já após o Ministério Público ter oferecido as denúncias. "Como só assumi o caso depois da audiência de instrução, meu trabalho foi prejudicado. Se tivesse assumido desde o início, antes de o magistrado ter se pronunciado, certamen-

te Lailson nem iria a julgamento", frisou o advogado.

Ainda de acordo com Antônio Carlos, as informações que só serão apresentadas aos sete jurados quando Lailson sentar no banco dos réus, poderão causar a absolvição do comerciante, mas dificilmente irão dirimir a culpabilidade de Dão, já que ele confessou à polícia ter puxado o gatilho e disparado três tiros fatais contra o comunicador, que morreu na calçada de sua casa, no bairro Paraíba, lá mesmo em Caicó.

Vale recordar que Dão, apesar de ter admitido os disparos, segue alegando que atirou em legítima defesa, pois ao se aproximar de F. Gomes, o mesmo teria feito men-

ção de que sacaria uma arma. No momento em que F. Gomes tomou na calçada de sua casa, no entanto, não havia nenhuma arma com ele, apenas um jornal que estava lendo quando foi baleado.

Atualmente, Dão encontra-se trancafiado numa das celas do Presídio Provisório Professor Raimundo Nonato Fernandes, na Zona Norte de Natal. Já Lailson, o Gordo da Rodoviária, permanece preso na Cadeia Pública de Caraúbas.

JÚRI

O juiz Luiz Cândido de Andrade Villaça, titular da Vara Criminal da Comarca de Caicó, proferiu sentença de pronúncia na última quarta-feira, quando mandou ir a julgamento popular os dois presos apontados com autor intelectual e autor material da morte do radialista F. Gomes, no caso do comerciante Lailson Lopes, o Gordo da Rodoviária, e o mototaxista João Francisco dos Santos, o Dão.

Conforme previsto pelo artigo 121 do Código Penal Brasileiro, ambos podem ser punidos com penas de reclusão de 12 a 30 anos, uma vez que, "no caso, o homicídio teria sido triplamente qualificado, sendo praticado pelo acusado, impelido por motivo fútil, bem como praticado à traição, de emboscada", proferiu o magistrado.



▶ Jackson Jussier Rocha

/ PARAÍBA /

ASSALTANTE DA QUADRILHA DOS CARNEIRO MORRE EM CONFRONTO

O POTIGUAR JACKSON

Jussier Rocha Rodrigues, de 31 anos, mais conhecido como Monstro, considerado um dos assaltantes de banco mais perigosos e procurados do país, está morto. Integrante da extinta quadrilha dos Carneiro, ao lado do finado Valdatério Benevides, Jussier tombou no final da manhã de ontem ao trocar tiros com policiais militares de Campina Grande, na Paraíba. Também morreu no confronto o paraibano Aurino Ricardo da Costa Júnior, o Ricardo Gordo.

De acordo com informações dos policiais da Delegacia de Roubos e Furtos de Campina Grande, houve uma perseguição que começou no Distrito dos Mecânicos e terminou no bairro Jardim Paulistano, já por volta das 10h. Ao tentar escapar do cerco, Monstro e Gordo, que estavam num Kadete de cor verde, acabaram colidindo em um ônibus. Ao final do tiroteio, nenhum policial foi ferido. A polícia paraibana acredita que dupla participou do assalto a um carro-forte na última quarta-feira, lá mesmo na região.

Jackson Jussier ganhou notoriedade após ter participado, em 2002, dos assaltos simultâneos às agências do Banco do Brasil, Banco do Nordeste e Caixa Econômica Federal na cidade de Macau. No comando, estava o também assaltante Valdetário Carneiro, que aterrorizou o interior potiguar até ser morto pela polícia em dezembro de 2003. No ano seguinte a morte do bandido, Jackson foi preso pela primeira vez.

FUGAS

Jackson Jussier não passava muito tempo atrás das grades. Em sua extensa ficha criminosa, além de homicídios, assaltos a bancos e residências de varejão, contavam ainda cinco fugas espetaculares. Somente da antiga penitenciária João Chaves, o Caldeirão do Diabo, na Zona Norte de Natal, foram duas. Da Penitenciária Serrotão, em Campina Grande, ele escapou uma vez. E da Penitenciária Estadual de Alcaçuz, mais duas.

Na última, de Alcaçuz, ocorrida no dia 25 de junho de 2009, o Monstro escalou o muro se aproveitando da fragilidade do sistema de segurança. Chovia na ocasião e ninguém o viu subindo pela parede com o auxílio de uma Teresa – corda artesanal feita com lençóis emendados e pedaços de cabo de vassoura no lugar dos degraus.

Foragido da justiça, Jackson Jussier havia sido condenado a 70 anos de prisão, respondendo por assaltos, homicídios e também um estupro.

MEMÓRIA

Dão foi preso um dia após crime. Já Lailson, só foi apresentado à imprensa como o mandante da morte de F. Gomes no dia 23 de fevereiro desse ano, durante coletiva concedida pelo delegado Ronaldo Gomes, na época delegado geral da Polícia Civil. Na ocasião, Ronaldo afirmou que o comunicador não foi assassinado por conta das matérias que fazia combatendo o tráfico de drogas no Seridó. Muito menos porque havia denunciado suposto esquema de troca de votos por pedras de crack durante as eleições do ano passado. De acordo com o delegado, Lailson contratou Dão para cometer o crime porque tinha raiva do radialista, em função de uma rixa antiga depois que o comunicador usou os microfones da rádio para denunciar que a loja de celulares de propriedade do comerciante funcionava como uma fachada para encobrir a prática de atividades criminosas.

ESTADO TERÁ R\$ 1 BI PARA SANEAMENTO

/ INFRAESTRUTURA / DIRIGENTES DE COMPANHIAS ESTADUAIS DE TODO O PAÍS SE REÚNEM EM NATAL PARA DEBATER A UNIVERSALIZAÇÃO DO SERVIÇO

O RIO GRANDE do Norte vai aumentar sua área saneada até 2014. A previsão é de que as obras já iniciadas no setor elevem o índice da capital para 71% e o do estado para 58%. Essa foi a meta proclamada pela governadora Rosalba Ciarlini durante a 3ª reunião ordinária da Associação das Empresas de Saneamento Básico Estaduais (Aesbe), que ocorreu durante a manhã de ontem no Hotel Ocean Palace. "Já está previsto R\$ 1 bilhão junto ao governo federal para investir em saneamento no Estado", garantiu a governadora.

"Ontem mesmo (quinta-feira) estive no Ministério da Integração Nacional discutindo projetos de saneamento básico para todas as cidades que vão receber a transposição do Rio São Francisco; sem dúvida o saneamento e a distribuição de água são questões prioritárias em minha gestão", acrescentou.

A reunião que teve como pauta principal a universalização do saneamento básico, ou seja, a garantia de distribuição de água potável e tratamento de esgotos para toda a população brasileira, promoveu o encontro entre presidentes de companhias estaduais de saneamento, o presidente da Aesbe, Abelardo Oliveira, representantes do BNDES e da Caixa Fe-

deral, além da governadora Rosalba Ciarlini, acompanhada do vice e secretário de Recursos Hídricos do RN, Robinson Faria.

O Estado tem atualmente 22% de sua área saneada, e Natal um índice de apenas 34%. Mas, segundo o diretor-presidente da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern), Walter Gasi, esses são números condizentes com a realidade do Nordeste. "Estão na média ou até um pouco acima de outras regiões do Nordeste", afirmou enumerando os valores para a superação desses índices. "Somente para ampliar os sistemas de abastecimento de água do Estado, o investimento do governo é de R\$ 200 milhões e outros R\$ 600 milhões serão aplicados em obras de ampliação dos sistemas de esgotamento", disse.

Para a governadora, Natal já deveria ter pelo menos 50% de sua área saneada. "Temos que reconhecer que ainda é um número insatisfatório, agora que estamos chegando aos 30%, mas acredito em nosso trabalho. Se conseguirmos sair de 8% para 60% de área saneada em Mossoró, quando fui prefeita, agora como governadora, e com mais recursos, acredito no avanço desses números", declarou.

A Estação de Tratamento de Esgoto do Baldo foi destacada pela go-



► Abelardo Oliveira, presidente da Associação das Empresas de Saneamento Básico Estaduais

vernadora. "Ela começou a operar em junho com 25% de sua capacidade e hoje esta funcionando com 40%. O sistema deve atingir o mais rápido possível os bairros de Nova Descoberta e Morro Branco, estão faltando apenas algumas ligações intradomiciliares", informou.

Iniciando a reunião, um vídeo foi exibido ilustrando a ampliação que já está em andamento. Como

governadora e pediatra, ela ressaltou a importância do saneamento e da distribuição de água para a redução no índice de mortalidade infantil, que nos últimos 10 anos, segundo a Secretaria Estadual de Saúde Pública, já foi reduzido em 31,1% no Estado.

Entre os presidentes das companhias estaduais, o pagamento do PIS/Confins não foi esquecido.

Só nos últimos 10 anos, o imposto representou uma despesa de mais de R\$ 12 bilhões às companhias estaduais. Para o presidente da Aesbe e diretor da Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa), Abelardo Oliveira, é fundamental a desoneração da taxa. "As empresas pagam cerca de R\$ 2 bilhões por ano com a taxa, quando o valor poderia ser investido dire-

tamente no setor. Não se trata de isenção, e sim de uma desoneração", esclareceu.

Outra preocupação apresentada pelas empresas de saneamento foi com relação ao programa do governo federal "Minha Casa Minha Vida", que pretende construir até o final do mandato 2 milhões de casas populares. Segundo Oliveira, as companhias não dispõem de infraestrutura necessária para atender a esses novos imóveis. "Esse é outro ponto que deve ser bastante analisado, a responsabilidade termina caindo nos colos das companhias, porque hoje os empresários vão construir as casas em locais cada vez mais distantes ou em regiões críticas de abastecimento", alertou o presidente da Aesbe.

Para que a universalização seja atingida e alcance todo o país, é necessário R\$ 370 bilhões em recursos. E para isso a discussão do Plano Nacional de Saneamento será essencial. "Tivemos um aumento significativo depois da lei 11445, mas a cooperação entre União, Estado e Município será fundamental. O país está construindo um plano nacional de saneamento básico e as companhias estaduais de saneamento são parte importante deste processo", afirmou.

UM ÍCONE DE SOFISTICAÇÃO E ELEGÂNCIA
DA LAND ROVER AGORA COM TAXA ZERO.



**LINHA
DISCOVERY 4
COM CONDIÇÃO MAIS QUE
ESPECIAL PARA O MÊS DOS PAIS**

**TAXA
ZERO**

Motor Biturbo Diesel 3.0L V6* / Transmissão automática de seis velocidades / Roda de 20" com 10 raios split de liga leve** / Controle de Descida (HDC) com controle de liberação gradativa (GRC) / Controle eletrônico de tração nas quatro rodas (ETC) / Assistente de estabilidade para trailer (TSA) / Computador de bordo com informações de autonomia, tração, suspensão e outras funções / 7 lugares

Discovery 4
HSE

Comandos na direção: controle de navegação, de áudio, telefone e comando de voz**

Transmissão automática adaptativa com seis velocidades e CommandShift®

Controle da suspensão eletrônica e Terrain Response®

Faróis Adaptativos Xenon com LED

PGprime
AUTOMÓVEIS
VOCÊ PODE MAIS.

4009.4600 | Av. Rio Branco, 171
www.pgprime.com.br | twitter.com/pgprimeauto

FAÇA REVISÕES NO SEU VEÍCULO REGULARMENTE.



GO BEYOND

Taxa zero para plano de financiamento com 50% de entrada e saldo em 12 meses sem juros (IOF e taxa de crédito não inclusos) válida para toda a linha Discovery 4 11/11. * Características exclusivas das versões SE e HSE. ** Características exclusivas da versão HSE. Consulte para outras formas de pagamento, cores, opcionais e itens de série. Cadastro sujeito à aprovação. Condição válida até 31/08/2011 ou enquanto durar o estoque de 6 unidades da versão S, 9 unidades da versão SE e 8 unidades da versão HSE. Condições sujeitas a alteração sem aviso prévio. Veículo em conformidade com o PROCONVE.

VOLTA ÀS ORIGENS

/ ARTE / FOI NA RIBEIRA QUE ELE DESCOBRIU A DANÇA; HOJE, CLÉBIO OLIVEIRA É UM BAILARINO INTERNACIONAL QUE VIVE EM BERLIM

TULIUS TSANGAROPULOS
DO NOVO JORNAL

“RIBEIRA PORQUE A praça Augusto Severo era uma campina alagada pelas marés do Potengi. Onde está o Teatro Alberto Maranhão, tomava-se banho salgado em fins do século XIX”. Assim o mestre da cultura popular Câmara Cascudo começou a escrever a história do bairro onde nasceu Natal. A “Velha Ribeira de Guerra” também foi o berço da paixão de Clébio Oliveira pela dança. “Eu era um menino de 16 anos, sem saber o que faria do futuro, caminhando sozinho pelas ruas deste bairro. Entrei no teatro e, pela primeira vez, assisti a um espetáculo de balé. Eu disse: ‘Meu Deus, é isso que quero para mim’”.

Durante toda a semana, o bailarino Clébio Oliveira participou, em Natal, do III Encontro de Dança Contemporânea do RN. Ele passou com o NOVO JORNAL pelas ruas estreitas do bairro, revivendo seu passado, quando não imaginava viver da dança e fazer uma carreira internacional de sucesso. Desde que assistiu, no TAM, “Encontros e Despedidas”, da Corpo Vivo Companhia de Dança, em 1991, ele começou uma trajetória que perdura por 20 anos e que chega ao seu melhor momento agora, segundo Clébio, que vive em Berlim desde 2008. É firme em dizer que se orgulha de ter vivido sua vida inteira apenas da dança. “Nunca fiz outra coisa, e não sei fazer outra coisa. Só sei viver da dança, seja como professor, bailarino ou coreógrafo”, desabafa.

“Sempre tento vir a Natal, quase todos os anos venho ver a família, para mim isso é muito importante. São minhas raízes e o lugar que me iniciou na dança”, conta. Com 37 anos, revelados após uma curta hesitação, ele diz que sua paixão pela dança, em suas diversas formas, como moderna, clássica e contemporânea, começou pouco antes de ser descoberto por um coreógrafo, quando dançava lambada, em um clube no bairro da Cidade da Esperança. “Tudo aconteceu entre meus 16 e 18 anos. Estava no auge da lambada e, modestia à parte, todos paravam pra me ver dançar. Fui convidado para dançar no grupo potiguar de dança Mandacaru”, narra.

Até 1997, quando tinha 24 anos, fez de tudo na área de dança, em Natal. Participou, por exemplo, do grupo de balé do Teatro Alberto Maranhão, de grupos de sapateado e do Corpo Vivo Companhia de Dança, sua grande escola. “Diana [Fontes] sempre convidou ótimos coreógrafos, experimentei bastante repertório nesta época”.

O dançarino franzino de cor clara pode demonstrar fragilidade no porte físico, mas é forte em expressões quando sobe ao palco. Mesmo durante a entrevista, se mostra uma pessoa de muitos gestos e movimentos, e passa a mão, diversas vezes, no cabelo – uma mistura de moicano com black-power, adaptado para um tom ruivo, o que é uma marca sua. “Quando eu era criança tinha vergonha do meu cabelo ruivo e da minha cor, todos brincavam com isso. Quando adolescente resolvi me aceitar como pessoa. Hoje, corto meu próprio cabelo”.

O Clébio que se vê no palco é uma artista que tem formação em todos os tipos de coreografia. Ele diz transitar por vários caminhos na dança, enquanto percorre os labirintos da Ribeira. “Para mim, não existe um único tipo de dança capaz de me preencher de todas as formas. Tento trazer um pouco da minha essência, de dança folclórica popular, mas, claro, sempre tentando evoluir pra um caminho diferente que eu ainda não tenha domínio”.

Entre um “oi” e outro, dirigindo às pessoas que passam na rua, o simpático Clébio utiliza-se das histórias humanas como referência artística. “Gosto de escutar histórias e entender a mente humana, essas são minhas inspirações. Não tenho em mente um coreógrafo ou companhia que tenham me inspirado”, confessa.

EMOCIONAL

Clébio é emocional e transmite isso no seu discurso e nas suas apresentações. “O conceitual é muito importante, mas o contato físico e as histórias me emocionam muito”, resume. Filho único de uma filha interiorana, vinda do Guarabira, na Paraíba, Clébio é paraibano, mas não se define como tal. “Nossa cidade é aquela que nos escolhe e tenho esta relação com Natal. Sou potiguar de coração e divulgo sempre o nome da cidade como o lugar do litoral mais lindo do Nordeste”.

Superar a perda da sua mãe, há seis anos, não foi fácil. “Minha mãe estava em estado terminal de câncer. Voltei para Natal para passar uma semana com ela. Quando retornei ao Rio, ela faleceu”, conta.

O mundo de Clébio era realmente pequeno em Natal. Em 1997, ele tinha decidido explorar novas possibilidades. “Eu queria mais, aprender mais”. Apesar de se dizer não preparado, o bailarino arriscou viver da dança no Rio de Janeiro. Partiu com um bilhete apenas de ida e 200 reais no bolso. Por lá, morou 10 anos, antes de ser convidado para atuar como coreógrafo em Berlim.



MAGNUS NASCIMENTO / NU

“
SOU POTIGUAR
DE CORAÇÃO E
DIVULGO SEMPRE
O NOME DA CIDADE
COMO O LUGAR DO
LITORAL MAIS LINDO
DO NORDESTE”

Clébio Oliveira
Bailarino

PREMIADO NOS ESTADOS UNIDOS

Bio, biozinho, binhozinho. Príncipe para sua irmã, caçula para sua mãe. São vários os apelidos do internacional Clébio, desde que veio morar em Natal, na sua adolescência. Ao desparar para a dança, por volta dos 16 anos, sua grande preocupação foi criar uma identidade, o que parece ter conseguido.

Quando começou na dança, a cultura regional era muito forte no trabalho de Clébio. “Eu procurava uma transição entre a cultura popular e a dança contemporânea, valorizando a transforma-

ção do corpo. Quando perguntado como define sua dança hoje, Clébio pára de andar e faz uma pausa na fala. Parece não saber ao certo. A preocupação, segundo ele, é “passar uma ideia, uma mensagem, mesmo que seja abstrata”.

Ele já era bailarino profissional quando fez faculdade de dança, de 2001 a 2005. O mais importante prêmio até agora para Clébio foi o National Coreograph Competition Chigago, que venceu neste ano. Ele irá até os Estados Unidos receber o prêmio

em setembro. “Irei desenvolver um trabalho com uma das companhias mais famosas dos EUA. Todo ano eles elegem um coreógrafo e este ano, fui o vencedor”, comemora. Apesar deste primeiro prêmio internacional, outro lhe toca mais o coração, devido à importância sentimental “O primeiro prêmio que ganhei, assim que cheguei ao Rio de Janeiro, carrego com muito carinho”, se emociona ao falar do Festival Internacional do Rio de Janeiro, vencido logo ao desembarcar na cidade.

Programação de sábado e domingo do Festival

A terceira edição do Encontro de Dança Contemporânea do Rio Grande, que teve início na última segunda-feira, segue até amanhã com uma programação que contempla apresentações de grupos locais e convidados nacionais, além de palestras com alguns expoentes da dança no Brasil e Portugal. O Teatro Alberto Maranhão recebe espetáculos de balé contemporâneo até hoje, a partir das 20h30. O outro palco do evento é a Casa da Ribeira, que tem apresentações locais e palestras, hoje e amanhã, sempre às 16h.

• HOJE

▶ 10h30 – Término das oficinas de dança de Clébio Oliveira, na Escola de Dança do Teatro Alberto Maranhão (Edtam), e Diana Moraes, de Portugal, no Departamento de Artes da UFRN

▶ 16h – Espetáculo de Dança Nammu, da companhia Ad Infinitum, na Casa da Ribeira.

▶ 17h – “Debatendo a dança”, uma discussão sobre os espetáculos apresentados, com Sandra Meyer (SC), Jackie Castro (MG) e Clébio Oliveira. Local: Casa da Ribeira

▶ 20h30 – Espetáculo de dança “Ceú na Boca”, com o Quasar Cia. De Dança (GO), no Teatro Alberto Maranhão

• AMANHÃ

▶ 10h30 – Palestra teórica-prática com Lenora Lobo (DF), do Teatro do Movimento, na Escola de Dança do Teatro Alberto Maranhão (Edtam).

▶ 16h – Espetáculo de Dança “O Que Restou”, com a Procura-se Cia de Dança (Natal), na Casa da Ribeira.

▶ 17h – “Debatendo Dança” - Encontro de curadores e criadores do Rio Grande do Norte, na Casa da Ribeira

CINTO DE SEGURANÇA SALVA VIDAS

Audi A1 com taxa zero ou em 60 meses. Você só não vai ficar em dúvida com uma coisa: ele tem que ser seu.

CONDIÇÃO 01:

TAXA ZERO

Com 50% de entrada e saldo em 36 meses

Audi A1. O seu próximo grande Audi.

- ▶ Motor 125cv: de 0 a 100km/h em 8,9 segundos
- ▶ S-Tronic: câmbio com dupla embreagem e 7 velocidades
- ▶ Airbags frontais e laterais

CONDIÇÃO 02:

SALDO EM 60 MESES

Entrada de R\$ 53.940,00 + 60x de R\$ 764,65 (taxa de 0,64% a.m.)

- ▶ Design arrojado: muito mais estilo
- ▶ Shift Paddles: câmbio borboleta de troca manual na direção
- ▶ Faróis com leds: tecnologia exclusiva Audi

Audi PG Prime

3344.9700

www.pgprime.com.br

Audi A1 ano modelo 2011/2011, à vista R\$ 89.900,00. CONDIÇÃO 01: Taxa de 0% a.m. (0% a.a.) válida para A1 2011/2011 com 50% de entrada e saldo em 36 meses com cadastro sujeito à aprovação pelo Banco Audi. CONDIÇÃO 2: Taxa de 0,64% a.m. (7,68% a.a.) válida para A1 2011/2011 com entrada de 60% (R\$ 53.940,00) + 60 parcelas mensais de R\$ 764,65 com cadastro sujeito à aprovação pelo Banco Audi. Custo efetivo total: R\$ 99.819,00. IOF já incluso. Valor da TAC: R\$ 1.000,00. Condições válidas até 31/08/2011 ou enquanto durar o estoque de 08 unidades. Consulte para itens de série, opcionais e outras formas de pagamento. Condições sujeitas a alterações sem aviso prévio. SAC: 0800 770 1936. Acesso às pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 770 1935. Ouvidoria: 0800 701 28340.

VOLTA ÀS ORIGENS

/ARTE/ FOI NA RIBEIRA QUE ELE DESCOBRIU A DANÇA; HOJE, CLÉBIO OLIVEIRA É UM BAILARINO INTERNACIONAL QUE VIVE EM BERLIM

TULIUS TSANGAROPULOS
DO NOVO JORNAL

"RIBEIRA PORQUE A praça Augusto Severo era uma campina alagada pelas marés do Potengi. Onde está o Teatro Alberto Maranhão, tomava-se banho salgado em fins do século XIX". Assim o mestre da cultura popular Câmara Cascudo começou a escrever a história do bairro onde nasceu Natal. A "Velha Ribeira de Guerra" também foi o berço da paixão de Clébio Oliveira pela dança. "Eu era um menino de 16 anos, sem saber o que faria do futuro, caminhando sozinho pelas ruas deste bairro. Entrei no teatro e, pela primeira vez, assisti a um espetáculo de balé. Eu disse: 'Meu Deus, é isso que quero para mim'".

Durante toda a semana, o bailarino Clébio Oliveira participou, em Natal, do III Encontro de Dança Contemporânea do RN. Ele passou com o NOVO JORNAL, pelas ruas estreitas do bairro, revivendo seu passado, quando não imaginava viver da dança e fazer uma carreira internacional de sucesso. Desde que assistiu, no TAM, "Encontros e Despedidas", da Corpo Vivo Companhia de Dança, em 1991, ele começou uma trajetória que perdura por 20 anos e que chega ao seu melhor momento agora, segundo Clébio, que vive em Berlim desde 2008. É firme em dizer que se orgulha de ter vivido sua vida inteira apenas da dança. "Nunca fiz outra coisa, e não sei fazer outra coisa. Só sei viver da dança, seja como professor, bailarino ou coreógrafo", desabafa.

"Sempre tento vir a Natal, quase todos os anos venho ver a família, para mim isso é muito importante. São minhas raízes e o lugar que me iniciou na dança", conta. Com 37 anos, revelados após uma curta hesitação, ele diz que sua paixão pela dança, em suas diversas formas, como moderna, clássica e contemporânea, começou pouco antes de ser descoberto por um coreógrafo, quando dançava lambada, em um clube no bairro da Cidade da Esperança.

"Tudo aconteceu entre meus 16 e 18 anos. Estava no auge da lambada e, modéstia à parte, todos paravam pra me ver dançar. Fui convidado para dançar no grupo potiguar de dança Mandacari", narra. Até 1997, quando tinha 24 anos, fez de tudo na área de dança, mais, aprenda e mais". Apesar de se dizer não preparado, o bailarino arriscou viver da dança no Rio de Janeiro. Partiu com um bilhete apenas de ida e 200 reais no bolso. Por lá, morou 10 anos, antes de ser convidado para atuar como coreógrafo em Berlim.

O dançarino franzino de cor clara pode demonstrar fragilidade no porte físico, mas é forte em expressões quando sobe ao palco. Mesmo durante a entrevista, se mostra uma pessoa de muitos gestos e movimentos, e passa a mão, diversas vezes, no cabelo — uma mistura de moicano com black-power, adaptado para um tom ruivo, o que é uma marca sua. "Quando eu era criança tinha vergonha do meu cabelo ruivo e da minha cor, todos brincavam com isso. Quando adolescente resolvi me aceitar como pessoa. Hoje, corto meu próprio cabelo".

O Clébio que se vê no palco é uma artista que tem formação em todos os tipos de coreografia. Ele diz transitar por vários caminhos na dança, enquanto percorre os labirintos da Ribeira. "Para mim, não existe um único tipo de dança capaz de me preencher de todas as formas. Tento trazer um pouco da minha essência, de dança folclórica popular, mas, claro, sempre tentando evoluir pra um caminho diferente que eu ainda não tenha domínio".

Entre um "oi" e outro, dirigido às pessoas que passam na rua, o simpático Clébio utiliza-se das histórias humanas como referência artística. "Gosto de escutar histórias e entender a mente humana, essas são minhas inspirações. Não tenho em mente um coreógrafo ou companhia que tenham me inspirado", confessa.

EMOCIONAL

Clébio é emocional e transmite isso no seu discurso e nas suas apresentações. "O conceitual é muito importante, mas o contato físico e as histórias me emocionam muito", resume. Filho único de uma filha interiorana, vinda do Guarabira, na Paraíba, Clébio é paraibano, mas não se define como tal. "Nossa cidade é aquela que nos escolhe e tenho esta relação com Natal. Sou potiguar de coração e divulgo sempre o nome da cidade como o lugar do litoral mais lindo do Nordeste".

Superar a perda da sua mãe, há seis anos, não foi fácil. "Minha mãe estava em estado terminal de câncer. Voltei para Natal para passar uma semana com ela. Quando retornei ao Rio, ela faleceu", conta. O mundo de Clébio era realmente pequeno em Natal. Em 1997, ele tinha decidido explorar novas possibilidades. "Eu queria mais, aprender mais". Apesar de se dizer não preparado, o bailarino arriscou viver da dança no Rio de Janeiro. Partiu com um bilhete apenas de ida e 200 reais no bolso. Por lá, morou 10 anos, antes de ser convidado para atuar como coreógrafo em Berlim.



MAGNUS NASCIMENTO / JUI

“
SOU POTIGUAR
DE CORAÇÃO E
DIVULGO SEMPRE
O NOME DA CIDADE
COMO O LUGAR DO
LITORAL MAIS LINDO
DO NORDESTE!”

Clébio Oliveira
Bailarino

PREMIADO NOS ESTADOS UNIDOS

Bio, biozinho, binhozinho. Príncipe para sua irmã, caçula para sua mãe. São vários os apelidos do internacional Clébio, desde que veio morar em Natal, na sua adolescência. Ao despertar para a dança, por volta dos 16 anos, sua grande preocupação foi criar uma identidade, o que parece ter conseguido.

Quando começou na dança, a cultura regional era muito forte no trabalho de Clébio. "Eu procurava uma transição entre a cultura popular e a dança contemporânea, valorizando a transforma-

ção do corpo. Quando perguntado como define sua dança hoje, Clébio pára de andar e faz uma pausa na fala. Parece não saber ao certo. A preocupação, segundo ele, é "passar uma ideia, uma mensagem, mesmo que seja abstrata".

Ele já era bailarino profissional quando fez faculdade de dança, de 2001 a 2005. O mais importante prêmio até agora para Clébio foi o National Coreograph Competition Chicago, que venceu neste ano. Ele irá até os Estados Unidos receber o prêmio

em setembro. "Irei desenvolver um trabalho com uma das companhias mais famosas dos EUA. Todo ano eles elegem um coreógrafo e este ano, fui o vencedor", comemora. Apesar deste primeiro prêmio internacional, outro lhe toca mais o coração, devido à importância sentimental: "O primeiro prêmio que ganhei, assim que cheguei ao Rio de Janeiro, carregou com muito carinho", se emociona ao falar do Festival Internacional do Rio de Janeiro, vencido logo ao desembarcar na cidade.

Programação de sábado e domingo do Festival

A terceira edição do Encontro de Dança Contemporânea do Rio Grande, que teve início na última segunda-feira, segue até amanhã com uma programação que contempla apresentações de grupos locais e convidados nacionais, além de palestras com alguns expoentes da dança no Brasil e Portugal. O Teatro Alberto Maranhão recebe espetáculos de balé contemporâneo até hoje, a partir das 20h30. O outro palco do evento é a Casa da Ribeira, que tem apresentações e palestras, hoje e amanhã, sempre às 16h.

• HOJE

▶ 10h30 — Término das oficinas de dança de Clébio Oliveira, na Escola de Dança do Teatro Alberto Maranhão (Edtam), e Diana Morais, de Portugal, no Departamento de Artes da UFRN

▶ 16h — Espetáculo de Dança Mammu, da companhia Ad Infinitum, na Casa da Ribeira.

▶ 17h — "Debatendo a dança", uma discussão sobre os espetáculos apresentados, com Sandra Meyer (SC), Jackie Castro (MG) e Clébio Oliveira. Local: Casa da Ribeira

▶ 20h30 — Espetáculo de dança "Ceu na Boca", com o Quasar Cia. De Dança (GO), no Teatro Alberto Maranhão

• AMANHÃ

▶ 10h30 — Palestra teórica-prática com Lenora Lobo (DF), do Teatro do Movimento, na Escola de Dança do Teatro Alberto Maranhão (Edtam).

▶ 16h — Espetáculo de Dança "O Que Restou", com a Procura-se Cia de Dança (Natal), na Casa da Ribeira.

▶ 17h — "Debatendo Dança" - Encontro de curadores e criadores do Rio Grande do Norte, na Casa da Ribeira

O TRICOLOR, A COPA E A POLÍTICA

RAFAEL DUARTE
NOVO JORNAL

O **HOMEM** É tão fanático pelo Fluminense que chega ao ponto de dizer que o antológico gol do Neymar contra o Flamengo no histórico jogo da Vila Belmiro, semana passada, não é mais bonito que nenhum gol feito por um jogador que veste a camisa das três cores que traduzem tradição do tricolor carioca. Esse cara também cobra espírito público dos políticos brasileiros, principalmente dos que fazem oposição ao governo federal, porque, para ele, a oposição de hoje é feita simplesmente para fulano chegar ao poder. Outra coisa: o sujeito da entrevista acredita que a Copa do Mundo de 2014 vai acontecer mesmo atropelada simplesmente porque, quando o brasileiro quer, ele consegue fazer. Ainda assim, esse cara acha que, para saber se tudo vai dar certo, só depois que o juiz apitar o fim do último jogo do Mundial. Ele acredita no Brasil e no jornal feito de papel, mas especializado em análises e com bastante opiniões. Esse distinto personagem tem 71 anos, nasceu no Rio de Janeiro, tem viajado como nunca, toca piano como ninguém e atende qualquer um que o chame pelo nome: Arthur Moreira Lima.

De passagem por Natal, onde veio visitar amigos e tentar fechar uma parceria no Rio Grande do Norte para realizar por aqui o projeto "Um piano pela estrada", que percorre o país desde 2004, o pianista carioca Arthur Moreira Lima, 71 anos, recebeu um convite pretensioso do advogado, escritor e presidente da Academia Norterio-grandense de Letras, Diógenes da Cunha Lima: escrever a trilha sonora de um musical e um ballet sobre Clara e Felipe Camarão que o potiguar espera apresentar na abertura da Copa do Mundo de 2014, no estádio definido pela Fifa.

O convite foi feito durante um almoço que o advogado anfitrião ofereceu a Moreira Lima. O pianista achou o projeto arrojado e disse que ainda verá como pode contribuir. "Se eu puder participar de alguma maneira, faria com o maior prazer. Mas já que estamos falando de um projeto assim, podemos pensar até num filme também", disse o pianista para a admiração de um Diógenes da Cunha Lima entusiasmado. "É um projeto pretensioso, mas tem que ser assim mesmo, temos que pensar sempre grande", completou Arthur Moreira.

A ideia, ainda na fase de gestação, já teria até um nome: a Saga desses Brasils. "A Saga desses Brasils contaria essa história fantástica do começo do século 17. Clara Camarão lutou comandando mulheres guerreiras e pretendia que ocorresse na abertura da copa como manifestação brasileira de um povo, de um caráter de um pouco, da marca que somos, da participação da mulher, que é a metade mais bonita da humanidade", deturpou-se o pai da ideia.

Segundo Diógenes, além da própria história heroica de Clara Camarão, o momento das mulheres ocupando vagas de destaque nos poderes Executivo e Judiciário, no entanto no Rio Grande do Norte como no país, é mais um incentivo para a consolidação do projeto. "Aqui no Estado temos uma governadora mulher, as prefeitas das duas maiores cidades também são mulheres, a presidente do Tribunal de Justiça é uma mulher e a presidente da República também é mulher. Então vivemos um tempo onde as mulheres estão por cima. Aqui em casa quem manda também é a mulher. Mais até do que Clara mandava em Felipe Camarão", disse um empolgado Diógenes da Cunha Lima.

Paralelo ao convite, que ainda será amadurecido, Arthur Moreira Lima segue literalmente na estrada com o projeto "Um piano pela Estrada". Na última vez que esteve em Natal foi em 2004 para uma única apresentação patrocinada pelo PT, ao lado do Praia Shopping. O projeto tinha começado um ano antes, às margens do rio São Francisco. Atualmente, além dos municípios que recebem o projeto, ainda patrocinam os concertos a céu aberto do pianista, a Petrobras, a Caixa Econômica Federal, o Correios, Thyssen Krupp e Poupeux.

O pianista percorreu o país todo, mas ainda não conseguiu firmar uma programação no Rio Grande do Norte, o que ainda pretende fechar. "Mas eu não queria ficar somente em Natal ou em Mossoró, quero ir para o interior também, Pau dos Ferros, Macau, Caraúbas", disse.

Questionado se conseguiu democratizar a música clássica nos meios populares do país, disse que tem tido sucesso. "Consegui democratizar, o projeto tomou um momento próprio, feito esses moínhos que a gente vê. Mas dá um trabalho danado porque tenho que ir buscar apoio", afirmou.

“
É UM PROJETO
PRETENSIOSO, MAS
TEM QUE SER ASSIM
MESMO, TEMOS
QUE PENSAR
SEMPRE GRANDE!”

Arthur Moreira Lima
Músico



▶ Diógenes da Cunha Lima e Arthur Moreira Lima: parceria em estúdio



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / JUI

COLECIONADOR DE HISTÓRIAS CURIOSAS E ENGRAÇADAS

Arthur Moreira Lima já foi ao Chuí e, muito em breve, vai bater no Oiapoque. No sertão mais distante, já viu e ouviu as histórias mais impressionantes. Se emocionou por várias e riu de outras tantas. Numa delas, o prefeito de uma cidadezinha do interior do país (ele não lembrou o estado), pediu para falar com ele. Moreira Lima o atendeu e ouviu uma das frases que mais o deixou realizado como músico. "Era um lavrador, homem do povo mesmo. E prefeito dessa cidade. Ele me chamou e disse: 'queria dizer ao senhor que quis esse negócio na minha cidade porque eu sabia que era importante, só não sabia que era tão bonito'. Ouvir isso foi maravilhoso", afirmou.

Outra dessas pérolas, o pianista viveu no município de Casinhas, em Pernambuco. Recebeu uma carta e a entregou ao governador Eduardo Campos, que autorizou a ida do projeto à cidadezinha. "Na carta essa pessoa disse que eu tinha que ir lá porque as rádios só tocavam música de fora e que eu levaria muita alegria para quem o caderno é o chão e a caneta, a enxada. Também foi muito bonito. Fomos até jantar na casa dele", lembra.

Da mesma forma que se emocionou, ele também rio à beça. Numa tribo indígena, chegou um cara de paletó e gravata dizendo que era primo do cacique. Ao pianista, o índio colonizado contou que o grupo tinha dois mó-

duros, um de oito e outro de 16 índios para dançar para ele. Depois de acertar a quantidade, o anfitrião fez a perguntinha básica: "mas vai sair no Fantástico?". "É impressionante como o contato com o homem branco esculhamba qualquer sociedade", afirma rindo, emendando com outra história saborosa. "Essa foi sensacional. Cheguei no município e o secretário de Cultura veio falar comigo. Como eu gosto sempre de apresentar alguém da região, um artista local, perguntei a ele se conhecia algum artista para tocar. E ele: 'claro que conheço. Eu mesmo vou tocar, sou artista!' E o grande sucesso do cara era a música 'A calcinha' (risos)", recorda às gargalhadas.

Outra dessas pérolas, o pianista viveu no município de Casinhas, em Pernambuco. Recebeu uma carta e a entregou ao governador Eduardo Campos, que autorizou a ida do projeto à cidadezinha. "Na carta essa pessoa disse que eu tinha que ir lá porque as rádios só tocavam música de fora e que eu levaria muita alegria para quem o caderno é o chão e a caneta, a enxada. Também foi muito bonito. Fomos até jantar na casa dele", lembra.

Da mesma forma que se emocionou, ele também rio à beça. Numa tribo indígena, chegou um cara de paletó e gravata dizendo que era primo do cacique. Ao pianista, o índio colonizado contou que o grupo tinha dois mó-

BRASIL É UM PAÍS COM MUITOS PROBLEMAS E SOLUÇÕES, DIZ

Arthur Moreira Lima se emociona quando conversa sobre política e música. Hoje, para ele, o futebol está muito chato. O pianista, que já foi secretário de Cultura no governo carioca do gaúcho Leonel Brizola, no início dos anos 90, tem uma perspectiva boa em relação ao governo Dilma Rousseff. Sobre tudo se ele conseguir tocar a reforma fiscal que tanto aflige os políticos. "Temos um enorme progresso, uma melhor distribuição de renda. Mas ainda há uma série de coisas que estamos aguardando, como a reforma fiscal, que acho a mais necessária. Existe muito lobby contra. O Brasil é um país que tem muitos problemas, mas temos soluções para tudo também", analisa.

A Copa de 2014, para ele, ainda é uma incógnita. Acredita que, mesmo em cima da hora, o Mundial vai ficar pronto. No entanto, diz que para saber se vai valer a pena mesmo ter feito a Copa no Brasil, só depois dos jogos. "A gente só vai ver isso depois da Copa ter sido feita. É feito Brasília, lembra? Nego não era contra na época, mas acabou sendo uma coisa útil para o Brasil, acabou dando certo. Ah, mas podia ter desenvolvido Goiânia! Só que não seria a mesma coisa. Vai movimentar o país. No frio dos ovos, tudo vai ficar pronto. Quando a gente resolve fazer um negócio a gente faz", diz.

Entre as leituras que mais gosta, estão o jornal francês Le Monde Diplomatique (na versão original em francês e o traduzido para o português, por conta das matérias sobre a América Latina). Também é a Carta Capital, Piauí e Primeira Esquerda. "Sabe aquela história de 'meu ovoído não é pinico', pois a minha cabeça não é pinico também".

O grande segredo do leitor para se informar é ler aquilo que é importante. Não é só a notícia, mas o posicionamento também, principalmente o feito pelo analista. O repórter é importante, mas é preciso ter um analista, um comentarista político. E tem que ler aquele negócio que te desagrada também, o que te faz xingar a publicação", diz.

CINTO DE SEGURANÇA SALVA VIDAS

A1

Audi A1 com taxa zero ou em 60 meses.
Você só não vai ficar em dúvida com uma coisa: ele tem que ser seu.

CONDIÇÃO 01:
TAXA ZERO
Com 50% de entrada e saldo em 36 meses

Audi A1. O seu próximo grande Audi.

- ▶ Motor 125cv: de 0 a 100km/h em 8,9 segundos
- ▶ S-Tronic: câmbio com dupla embreagem e 7 velocidades
- ▶ Airbags frontais e laterais

CONDIÇÃO 02:
SALDO EM 60 MESES
Entrada de R\$ 53.940,00 + 60x de R\$ 764,65 (taxa de 0,64% a.m.)

Audi PG Prime
3 3 4 4 . 9 7 0 0
www.pgprime.com.br

- ▶ Design arrojado: muito mais estilo
- ▶ Shift Paddles: câmbio borboleta de troca manual na direção
- ▶ Faróis com leds: tecnologia exclusiva Audi

Audi A1 ano modelo 2011/2011, à vista R\$ 89.900,00. CONDIÇÃO 01: Taxa de 0% a.m. (0% a.a.) válida para A1 2011/2011 com 50% de entrada e saldo em 36 meses com cadastro sujeito à aprovação pelo Banco Audi. CONDIÇÃO 2: Taxa de 0,64% a.m. (7,68% a.a.) válida para A1 2011/2011 com entrada de 60% (R\$ 53.940,00) + 60 parcelas mensais de R\$ 764,65 com cadastro sujeito à aprovação pelo Banco Audi. Custo efetivo total: R\$ 99.819,00. IOF já incluso. Valor da TAC: R\$ 1.000,00. Condições válidas até 31/08/2011 ou enquanto durar o estoque de 08 unidades. Consulte para itens de série, opcionais e outras formas de pagamento. Condições sujeitas a alterações sem aviso prévio. SAC: 0800 770 1936. Acesso às pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 770 1935. Ouvidoria: 0800 701 28340.



Audi
Vorsprung durch Technik

brac

O TRICOLOR, A COPA E A POLÍTICA

RAFAEL DUARTE
NOVO JORNAL

O HOMEM É tão fanático pelo Fluminense que chega ao ponto de dizer que o antológico gol do Neymar contra o Flamengo no histórico jogo da Vila Belmiro, semana passada, não é mais bonito que nenhum gol feito por um jogador que veste a camisa das três cores que traduzem tradição do tricolor carioca. Esse cara também cobra espírito público dos políticos brasileiros, principalmente dos que fazem oposição ao governo federal, porque, para ele, a oposição de hoje é feita simplesmente para fulano chegar ao poder. Outra coisa: o sujeito da entrevista acredita que a Copa do Mundo de 2014 vai acontecer mesmo atropelada simplesmente porque, quando o brasileiro quer, ele consegue fazer. Ainda assim, esse cara acha que, para saber se tudo vai dar certo, só depois que o juiz apitar o fim do último jogo do Mundial. Ele acredita no Brasil e no jornal feito de papel, mas especializado em análises e com bastante opiniões. Esse distinto personagem tem 71 anos, nasceu no Rio de Janeiro, tem viajado como nunca, toca piano como ninguém e atende qualquer um que o chame pelo nome: Arthur Moreira Lima.

De passagem por Natal, onde veio visitar amigos e tentar fechar uma parceria no Rio Grande do Norte para realizar por aqui o projeto "Um piano pela estrada", que percorre o país desde 2004, o pianista carioca Arthur Moreira Lima, 71 anos, recebeu um convite pretensioso do advogado, escritor e presidente da Academia Nortero-grandense de Letras, Diógenes da Cunha Lima: escrever a trilha sonora de um musical e um ballet sobre Clara e Felipe Camarão que o potiguar espera apresentar na abertura da Copa do Mundo de 2014, no estádio definido pela Fifa.

O convite foi feito durante um almoço que o advogado anfitrião ofereceu a Moreira Lima. O pianista achou o projeto arrojado e disse que ainda verá como pode contribuir. "Se eu puder participar de alguma maneira, faria com o maior prazer. Mas já que estamos falando de um projeto assim, podemos pensar até num filme também", disse o pianista para a admiração de um Diógenes da Cunha Lima entusiasmado. "É um projeto pretensioso, mas tem que ser assim mesmo, temos que pensar sempre grande", completou Arthur Moreira.

A ideia, ainda na fase de gestação, já teria até um nome: a Saga desses Brasis. "A Saga desses Brasis contaria essa história fantástica do começo do século 17. Clara Camarão lutou comandando mulheres guerreiras e pretendia que ocorresse na abertura da copa como manifestação brasileira de um povo, de um caráter de um pouco, da marca que somos, da participação da mulher, que é a metade mais bonita da humanidade", derreteu-se o pai da ideia.

Segundo Diógenes, além da própria história heróica de Clara Camarão, o momento das mulheres ocupando vagas de destaque nos poderes Executivo e Judiciário, tanto no Rio Grande do Norte como no país, é mais um incentivo para a consolidação do projeto. "Aqui no Estado temos uma governadora mulher, as prefeitas das duas maiores cidades também são mulheres, a presidente do Tribunal de Justiça é uma mulher e a presidente da República também é mulher. Então vivemos um tempo onde as mulheres estão por cima. Aqui em casa quem manda também é a mulher. Mais até do que Clara mandava em Felipe Camarão", disse um empolgado Diógenes da Cunha Lima.

Paralelo ao convite, que ainda será amadurecido, Arthur Moreira Lima segue literalmente na estrada com o projeto "Um piano pela Estrada". Na última vez que esteve em Natal foi em 2004 para uma única apresentação patrocinada pelo PT, ao lado do Praia Shopping. O projeto tinha começado um ano antes, às margens do rio São Francisco. Atualmente, além dos municípios que recebem o projeto, ainda patrocinam os concertos a céu aberto do pianista, a Petrobras, a Caixa Econômica Federal, o Correios, Thyssen Krupp e PoupeX.

O pianista percorreu o país todo, mas ainda não conseguiu firmar uma programação no Rio Grande do Norte, o que ainda pretende fechar. "Mas eu não queria ficar somente em Natal ou em Mossoró, quero ir para o interior também, Pau dos Ferros, Macau, Caratúbas", disse.

Questionado se conseguiu democratizar a música clássica nos meios populares do país, disse que tem tido sucesso. "Consegui democratizar, o projeto tomou um momento próprio, feito esses moínhos que a gente vê. Mas dá um trabalho danado porque tenho que ir buscar apoio", afirmou.

“É UM PROJETO PRETENSIOSO, MAS TEM QUE SER ASSIM MESMO, TEMOS QUE PENSAR SEMPRE GRANDE”

Arthur Moreira Lima
Músico



▶ Diógenes da Cunha Lima e Arthur Moreira Lima: parceria em estudo



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

COLECIONADOR DE HISTÓRIAS CURIOSAS E ENGRAÇADAS

Arthur Moreira Lima já foi ao Chuí e, muito em breve, vai bater no Oiapoque. No sertão mais distante, já viu e ouviu as histórias mais impressionantes. Se emocionou com várias e viu de outras tantas. Numa delas, o prefeito de uma cidadezinha do interior do país (ele não lembrou o estado), pediu para falar com ele. Moreira Lima o atendeu e ouviu uma das frases que mais o deixou realizado como músico. "Era um lavrador, homem do povo mesmo. E prefeito dessa cidade. Ele me chamou e disse: queria dizer ao senhor que quis esse negócio na minha cidade porque eu sabia que era importante, só não sabia que era tão bonito. Ouvir isso foi maravilhoso", afirmou.

Outra dessas pérolas, o pianista viveu no município de Casinhas, em Pernambuco. Recebeu uma carta e a entregou ao governador Eduardo Campos, que autorizou a ida do projeto à cidadezinha. "Na carta essa pessoa disse que eu tinha que ir lá porque as rádios só tocavam música de fora e que eu levaria muita alegria para quem o caderno é o chão e a caneta, a enxada. Também foi muito bonito. Fomos até jantar na casa dele", lembra.

Da mesma forma que se emocionou, ele também rio à beça. Numa tribo indígena, chegou um cara de paletó e gravata dizendo que era primo do cacique. Ao pianista, o índio colonizado contou que o grupo tinha dois mó-

/ ENTREVISTA / REPÓRTER
CONVERSA COM O PIANISTA ARTHUR MOREIRA LIMA, CONVIDADO PELO PRESIDENTE DA ACADEMIA DE LETRAS DO RN PARA ESCREVER TRILHA SONORA DE UM MUSICAL SOBRE CLARA E FELIPE CAMARÃO

BRASIL É UM PAÍS COM MUITOS PROBLEMAS E SOLUÇÕES, DIZ

Arthur Moreira Lima se emociona quando conversa sobre política e música. Hoje, para ele, o futebol está muito chato. O pianista, que já foi secretário de Cultura no governo carioca do gaúcho Leonel Brizola, no início dos anos 90, tem uma perspectiva boa em relação ao governo Dilma Rousseff. Sobretudo se ela conseguir tocar a reforma fiscal que tanto aflige os políticos. "Tivemos um enorme progresso, uma melhor distribuição de renda. Mas ainda há uma série de coisas que estamos aguardando, como a reforma fiscal, que acho a mais necessária. Existe muito lobby contra. O Brasil é um país que tem muitos problemas, mas temos soluções para tudo também", analisa.

A Copa de 2014, para ele, ainda é uma incógnita. Acredita que, mesmo em cima da hora, o Mundial vai ficar pronto. No entanto, diz que para saber se vai valer a pena mesmo ter feito a Copa no Brasil, só depois dos jogos. "A gente só vai ver isso depois da Copa ter sido feita. É feito Brasília, lembra? Nego não era contra na época, mas acabou sendo uma coisa útil para o Brasil, acabou dando certo. Ah, mas podia ter desenvolvido Goiânia! Só que não seria a mesma coisa. Vai movimentar o país. No frigid dos ovos, tudo vai ficar pronto. Quando a gente resolve fazer um negócio a gente faz", diz.

Entre as leituras que mais gosta, estão o jornal francês Le Mond Diplomatique (na versão original em francês e o traduzido para o português, por conta das matérias sobre a América Latina). Também lê a Carta Capital, Piauí e Primeira Esquerda. "Sabe aquela história de 'meu ouvido não é pinico', pois a minha cabeça não é pinico também."

O grande segredo do leitor para se informar é ler aquilo que é importante. Não é só a notícia, mas o posicionamento também, principalmente o feito pelo analista. O repórter é importante, mas é preciso ter um analista, um comentarista político. E tem que ler aquele negócio que te desagrada também, o que te faz xingar a publicação", diz.

A1

Vorsprung durch Technik Audi



bora.

PREPARANDO MÃO DE OBRA

/ PETROTEC / PROJETO INCENTIVARÁ ALUNOS DA REDE ESTADUAL A INGRESSAR NO MERCADO DE TRABALHO DA INDÚSTRIA PETROLÍFERA

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A **INDÚSTRIA PETROLÍFERA** vai movimentar intensamente a economia do Brasil nos próximos anos com a criação de milhares de empregos. Pensando nisso, o Projeto Petrotec, uma parceria entre a Petrobras, o Instituto Federal de Educação do Rio Grande do Norte (IFRN) e a Secretaria de Estado da Educação e da Cultura (SEEC), incentivará alunos da rede estadual de ensino a ingressar neste imenso mercado de trabalho, através da divulgação e a promoção das atividades tecnológicas de Petróleo e Gás.

A assinatura do termo de constituição e posse do projeto foi firmada ontem à tarde, na sede da Petrobras, em Natal, pelo gerente geral da instituição no RN, Joelson Falcão Mendes, e o reitor do IFRN, Belchior de Oliveira Rocha. A expectativa é atingir, até 2014, 20 mil alunos e capacitar cerca de 200 professores para o projeto.

Segundo o coordenador-geral do Petrotec, professor do IFRN Mário Tavares, a iniciativa prevê a realização de palestras, criação de material didático (livros, vídeo e apostilhas), além de excursões e aulas práticas no museu da Petrobras e no Campo Escola. O Campo Escola é um poço de petróleo desativado, na cidade de Apodi, que foi doado pela Petrobras ao IFRN para projetos acadêmicos com os alunos desta instituição.

Ainda de acordo com o co-

ordenador, além da estrutura fornecida pela Petrobras, o Petrotec também recebeu R\$ 1 milhão da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), instituição responsável pela liberação de recursos para viabilizar as atividades de pesquisas acadêmicas.

Para o reitor do IFRN, Belchior Oliveira, o objetivo é incentivar os alunos do ensino médio para que se interessem pelo setor de petróleo. "O país vai precisar de profissionais nessa área, mas há outros cursos onde a Petrobras possui uma demanda profissional, como geologia e mecânica", avaliou. Hoje, a instituição de ensino oferece dois cursos destinados ao setor de petróleo e gás, nas cidades de Mossoró e Natal, capacitando, anualmente, cerca de 140 novos profissionais.

A meta da instituição federal é incluir nos currículos do sistema público de ensino o incentivo à pesquisa científica. "O crescimento do setor petrolífero brasileiro se deve ao forte investimento em pesquisa e desenvolvimento", ressaltou Belchior.

O gerente da Petrobras, Joelson Mendes, comentou sobre a importância do projeto para fornecer futuras oportunidades de emprego aos jovens potiguares. Ele revelou uma preocupação da instituição, já que até 2020 todo o setor de energia sofrerá um apagão de mão de obra. "Estamos dando uma oportunidade de escolha num campo com enorme chance de empregabilidade", revelou.



▶ Mário Tavares, coordenador do Petrotec: atividades estão previstas para serem iniciadas no início de 2012



▶ Joelson Falcão Mendes, gerente geral da Petrobras no RN

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Com a parceria firmada e recursos financeiros assegurados, a coordenação do Petrotec dará início, ainda nesta semana, a criação de um cronograma de atividades. A primeira ação já está estabelecida: a concepção de um acervo com informações, fotos e materiais relacionados à atividade petrolífera.

O primeiro componente do acervo, que será levado para to-

das as escolas estaduais, é a maquete de uma sonda de perfuração de petróleo. A doação do equipamento também foi feita ontem, logo após a solenidade de assinatura da parceria entre a Petrobras e o IFRN.

Outra frente de trabalho será a capacitação dos professores da rede pública de ensino. Estes profissionais serão habilitados, até o fim do ano, como agentes de faci-

tação do kit pedagógico fornecido pelo projeto. Segundo o coordenador do Petrotec, Mário Tavares, as atividades estão previstas para serem iniciadas no início de 2012.

De acordo com a técnica em educação Sayonara Rêgo, representante da Secretaria Estadual de Educação, haverá uma seleção com professores de todo o Estado com vistas à participação no projeto. "Vamos aguardar o cronograma feito pelo IFRN para iniciar o processo seletivo", informou Sayonara.

VÁ AO FEIRÃO DAS CONSTRUTORAS E SAIBA COMO MORAR BEM PAGANDO UM PREÇO JUSTO.

Você tem até domingo para **CONHECER O PRESENTE** que a **TOTAL INCORPORAÇÃO** reserva para você.

Trata-se dos condomínios residenciais "GREEN PARK", um novo conceito de moradia que está sendo implantado no Rio Grande do Norte e que é sinônimo de **MORAR BEM** por um **PREÇO JUSTO**.

Os 'Green Park' são condomínios-clubes que lhe proporcionam uma qualidade de vida que cabe no seu bolso. Visite o nosso estande no Centro de Convenções e já sinta-se em casa.



T total
incorporação



Marcos Sadeapaula



“Trabalhe como se não necessitasse de dinheiro, ame como se nunca te houvessem ferido e dance como se ninguém estivesse olhando”
Eça de Queiroz (1845 – 1900)
Um dos mais importantes escritores portugueses

VOCÊ SABIA?

Que sexo cura instantaneamente o baixo astral, pois produz endorfina, provocando euforia e fazendo você sentir-se de bem com a vida? Que quanto mais sexo você pratica, mais você pode oferecer? Que um corpo sexualmente ativo, exala feromônios, sutis aromas sexuais que deixam o sexo oposto louco? Que sexo é o tranquilizante mais seguro do mundo e que é 10 vezes mais efetivo do que o Valium?

D'LUCA / NJ

Renato Quaresma e sua filha Bruna

Dia dos Pais. Dê Duo O Boticário.

oBoticário



▶ O presidente da Amazon Flavors, Cláudio Bruehmueller, com o fundador da Dore Refrigerantes, Walter Dore, empresa responsável pelo envase e distribuição dos refrigerantes Ice Cola e Ice Zero no RN e na Paraíba.



▶ Maria Helena e Lavinia Bizzotto curtindo os espetáculos de dança no Teatro Riachuelo



▶ Wanie Rose, recebendo seu merecido troféu no III Encontro de Dança Contemporânea do RN

O futuro é aqui

O cirurgião plástico Charles Sá, membro especialista titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), abordará o "Uso de célula tronco em cirurgia plástica" no VI Congresso Médico do Nordeste, além do I Simpósio das Ligas Acadêmicas do RN e o I Encontro de Medicina e Arte do RN, que acontece no Hotel Pirâmide na via Costeira, hoje e amanhã em Natal.

Derrota com esperança

O time potiguar de basquete paraolímpico Os Tigres perdeu os dois amistosos preparatórios que fez em João Pessoa contra o time da casa, o Pestalozzi, neste final de semana. Mesmo com o resultado negativo, os atletas e a diretoria avaliaram positivamente as partidas por causa da preparação para o Campeonato Brasileiro. Os Tigres é o único clube potiguar em atividade que está tentando a vaga na competição nacional. O time já está de malas prontas para disputar o Campeonato Regional Nordeste, que acontece entre 9 e 14 de agosto, em Recife. As duas melhores equipes dessa competição carimbam o passaporte para o Campeonato Brasileiro 2011.

Se ainda não viu...

O sucesso de público em Natal fez a direção do circo Tihany Spetacular decidir por prolongar a temporada até o dia 14 de agosto. Desde que chegou à cidade, "AbraKadabra" arrebatou o público com uma mistura de tecnologia, ilusão e emoção. Crianças, adolescentes e adultos fazem coro de aplausos e sorrisos durante as duas horas de encenação.



▶ Ney Douglas e Rosely Araujo na Cerimônia de Premiação do Premio de Jornalismo BNB 2010

No Corsário

Encerrando a programação da semana, hoje no Corsário Music bar tem Luizinho Nobre (samba e pagode) e o Forró Na Mídia que prometem não deixar ninguém parado.

No Jobim

Para quem gosta do mais puro Jazz, o Jobim Gastronomia e Música encerra a semana recebendo em seu palco Paulo Brunis (guitarra), Rannier Brunis (contrabaixo acústico) e Fídias Padilha (bateria) para uma noite especial na Praça das Flores.

No Shock

A noite promete ser animada no Shock Bar. Três atrações, começando com a tradicional Sal da Terra aquecendo com o melhor da MPB, em seguida vem a Verdadeira Xamma, repetindo o sucesso da semana passada e encerrado, a Forró de Luxo, com um repertório super variado.



▶ Olacir de Moraes sempre rodeado de belas e jovens mulheres

Sabedoria

Hoje com mais de 80 anos, Olacir de Moraes, o rei da soja no Brasil, que gosta de sair e ser fotografado com lindas e jovens mulheres, foi entrevistado por um repórter: - Dr. Olacir, o Sr. acha mesmo que essas garotas gostam do senhor? - Meu amigo, eu gosto muito de camarão, vou a um restaurante e peço um prato desta iguaria. Eu não pergunto se o camarão gosta de mim... Eu simplesmente como ele!

Pesquisa reveladora

Uma pesquisa do Ibope Inteligência divulgada nesta quinta-feira mostra que 55% dos brasileiros são contrários à decisão do Supremo Tribunal Federal que reconheceu a união de casais do mesmo sexo. O estudo, realizado entre os dias 14 e 18 de julho, identifica que as pessoas menos incomodadas com o tema são as mulheres, os mais jovens, os mais escolarizados e as classes mais altas. Apesar da maioria contrária à união gay, a pesquisa revela que o brasileiro, de modo geral, é tolerante com homossexuais em seu cotidiano. Perguntados se se afastariam de um amigo caso ele revelasse ser homossexual, 73% disseram que não. A maioria também aprova totalmente que gays trabalhem no serviço público como policiais (59%), professores (61%) ou médicos (67%).

25 anos vivendo cada vez melhor.

CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI

www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

Você sabe o quanto seu tempo é precioso. Felizmente, nós também.

DINIZ prime

Agende uma visita: 84 3133.2506

Rafael VOQUE VICTOR HUGO ERMENEGILDO ZEGNA GIVENCHY

INFOFERTAS Miranda

ATÉ 14 DE AGOSTO

24 ANOS TRAZENDO O NOVO PRA VOCE.

Mais informações: miranda.com.br

Novo Flash

Abertura do III Festival de Dança Contemporânea do Rio Grande do Norte, no Teatro Riachuelo, Midway Mall



▶ Salatiel Silva e Justina Iva prestigiam o filho bailarino, Wilhel Araújo, com Giovana e Bruna Quaresma



▶ Ana Cláudia, Igor Medeiros e Adriana Souza



▶ Vânia Marinho com a filha Louise



▶ Atriz Cláudia Magalhaes, Ademir Júnior, Isaque Galvão, Alyson e Edna Paiva



▶ Karen de Paula, Juarez Muniz e Gabriela Borges



▶ Alex Rocha e Ana Clara



▶ Joanisa Prates, Vânia Maria, Laura Silva e Yuno Silva

AMÉRICA NO EMBALO

/ BOA FASE / EQUIPE RUBRA RECEBE HOJE O CRB NO ESTÁDIO NAZARENÃO E PODE SAIR DE CAMPO LIDERANDO A SÉRIE C

DIEGO HERVANI
DO NOVO JORNAL

Ocupando atualmente a primeira colocação do grupo B do Campeonato Brasileiro da Série C, o América entra em campo hoje, contra o CRB/AL, às 15h15, no estádio Nazarenão, em Goianinha, para tentar abrir vantagem na liderança. Para conseguir o resultado positivo, o alvirrubro irá começar a partida com o mesmo time dos dois primeiros jogos. A equipe espera um rival fechado.

O clube é uma das duas equipes que estão com 100% de aproveitamento no campeonato. A outra é o Ipatinga/MG, no grupo C, que venceu seus dois compromissos. Sendo assim, hoje os natalenses vão para a disputa com uma oportunidade de ouro para se isolar na ponta da tabela. O CRB/AL, adversário do dia, tem os mesmos seis pontos dos potiguares, só que eles já entraram em campo três vezes, contra duas dos rubros.

Com a oportunidade de ficar três pontos na frente do segundo colocado, o volante Dudu Araxá sabe que o time não pode perder essa oportunidade. "Sabemos que será um jogo difícil, o CRB-AL está junto conosco na liderança e temos um jogo a menos, mas vamos jogar na nossa casa, diante da nossa torcida. Vamos colocar os pés no chão e vamos batalhar até o final para conquistar os três pontos", frisou.

O treinador Flávio Araújo comemora a oportunidade de se distanciar na tabela em relação aos concorrentes, mas lembra que ainda faltam muitos jogos para o fim da primeira fase. "Seria muito bom o time abrir uma vantagem de três pontos. Mas iremos jogar apenas a nossa terceira partida. Temos que



► Max é aposta do América no ataque

ter tranquilidade para não sermos surpreendidos dentro de casa", disse.

E tranquilidade é o que busca o lateral direito Válber. Ele opina que caso o América conquiste a vitória poderá ficar com a classificação bem encaminhada. "Sem dúvida alguma dá uma tranquilidade. Se conseguirmos a vitória, ficaremos muito bem na competição e pertos de garantirmos uma vaga na próxima fase".

Os jogadores que começarão o duelo são os mesmos das duas rodadas passadas. O comandante afirma que isso pode ser um diferencial. "Ajuda muito. O time vem se conhecendo melhor a cada jogo. O entrosamento está melhorando a cada partida e o time está evoluindo", frisou Araújo.

Na partida com o Campinense/PB, no último final de semana, o América sofreu para conseguir furar o bloqueio defensivo feito pelos visitantes, que aproveitaram o fato do campo de Goianinha ter dimensões consideradas menores do que outros estádios.

Os americanos esperam que o CRB/AL adote a mesma estratégia dos paraibanos. Mas com a experiência que tiveram na rodada passada, acreditam que terão mais sucesso no jogo de hoje. "Naquela partida realmente tivemos problemas, pois o adversário estava fechado, jogando no nosso erro. Mas o time já sabe bem o que precisa fazer para sair dessa marcação. Estou confiante em um bom resultado", finalizou Flávio Araújo.

FICHA TÉCNICA

AMÉRICA

Fabiano, Rodrigo, Fábio Sanches e Luizão; Válber, Val, Dudu Araxá, Mazinho, Ivan González e Wanderley; Max.

Técnico: Flávio Araújo.

CRB/AL

Cristiano, Maisena, Felipe, Rodrigo e Edson; Roberto Lopes, David, Geovani e Everton Maradona; Marinho e Cadu.

Técnico: Flávio Lopes.

Estádio: Nazarenão, Goianinha.

Horário: 15h15

Árbitro: Emerson Luiz Sobral/PE



► Nazarenão ainda não terá reforço de lugares nas arquibancadas

VANTAGEM NOS JOGOS É DOS POTIGUARES

Além da boa campanha que o time vem fazendo no Campeonato Brasileiro da Série C, o torcedor americano tem mais motivos para acreditar em um resultado positivo da equipe na partida de hoje. Os números dos confrontos com o CRB/AL são favoráveis ao alvirrubro.

As equipes se enfrentaram

FONTE: DADOS DO PESQUISADOR MARCOS TRINDADE (TRINDADERESULTADOS.BLOGSPOT.COM/)

CRB TAMBÉM LUTA PELA LIDERANÇA

O CRB/AL enfrenta o América querendo assumir a liderança. Já tendo atuado em três partidas, os alagoanos sabem que em caso de derrota podem se complicar na competição.

O comandante do time é um velho conhecido da torcida americana. O técnico Flávio Lopes treinou o alvirrubro durante o Campeonato Potiguar 2011. Conhecendo bem o adversário, ele acredita que a partida será disputada em igualdade de condições.

"Iremos enfrentar um time com uma qualificação técnica parecida com a nossa, não po-

demos vacilar em nenhum momento. Treinamos e nos preparamos para não sermos surpreendidos e tentar colocar em prática uma proposta de jogo que dificulte as ações do adversário".

O fator campo também foi destacado por Lopes. Mas ele afirma que as atividades realizadas durante a semana pode fazer a diferença. "Também teremos contra, o fator campo e torcida. Por isso, preparei o grupo para se adaptar de forma rápida a essa situação adversa", declarou Flávio ao site oficial do clube alagoano.



► Leandrão se recuperou de lesão e volta ao time

/ FRASQUEIRÃO /

A TRÊS JOGOS SEM VENCER, ABC RECEBE O ICASA

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

Três jogos sem vencer nesta Série B. A sequência começa a incomodar o ABC que ainda não havia passado na Segundona por um "jejum" tão longo sem a conquista de três pontos. Hoje, contra o Icasa-CE, os alvinegros esperam encerrar a fase sem vitórias e voltar, não apenas a vencer, mas se possível ao G-4. A partida começa às 21 horas, no Estádio Frasqueirão.

O encontro entre potiguares e cearenses é apenas o terceiro na história de competições nacionais. Nas duas vezes em que ABC e Icasa se enfrentaram, os cearenses garantiram ao menos um ponto sobre o adversário norte-riograndense. Em 1993, numa espécie de Segunda Divisão, o Icasa bateu os alvinegros por 2 a 1. Na partida de volta, o duelo acabou empatado em 1 a 1.

Para acabar com o retrospecto ruim e voltar a vencer em casa, o técnico Leandro Campos poderá contar com reforços importantes. Além de Makelelê, Renatinho Potiguar e Tiago Garça – todos de volta –, o gaúcho ainda vai contar com o centroavante Leandrão. O jogador deu um susto no coletivo depois de sentir um desconforto na coxa esquerda que já havia impedido sua participação contra o ASA-AL, na rodada anterior.

O "artilheiro das decisões" lembra que o ABC está num momento importante da competição e não pode deixar escapar os três pontos em casa desta vez. "Temos que conseguir a vitória e aproveitar essa sequência de cinco jogos que temos até o final do turno, porque serão três em casa, e dois confrontos diretos contra Paraná e Ponte Preta", afirmou Leandrão.

O meia Cascata também destacou a necessidade de voltar a vencer para cumprir o objetivo de chegar aos 30 pontos até o final do turno, não apenas para man-

ter o contato com os líderes, mas também para manter distância de quem vem logo abaixo. "Tem que mirar quem está na nossa frente. Objetivo é o G-4, mas é preciso cuidado com quem vem embaixo também."

Outro reforço praticamente confirmado para o jogo de hoje é o Frasqueirão lotado. A torcida, que tem mantido a terceira pior média da década em jogos do ABC no Brasileiro, prepara uma careata seguida de uma grande festa. A concentração será às 18h, no CCAB SUL, à margem da avenida Roberto Freire.

Campos deixa a defensiva a série sem vitórias, apesar de ainda não ser um "jejum", segundo o técnico Leandro Campos, tem incomodado não pela pressão da torcida que quer voltar a comemorar um bom resultado, principalmente em casa, mas pela possibilidade que o treinador começa a vislumbrar para o final do turno.

Com chances claras de ficar entre os quatro primeiros e ultrapassar a marca de 30 pontos, já que tem 22 conquistados e 15 a disputar, o gaúcho não admite perder novos pontos em casa e mira ao menos um empate longe de seus domínios para entrar no Segundo Turno entre os quatro primeiros e mais próximo ainda da disputa pelo acesso.

"Nosso plano inicial era terminar o turno entre os oito primeiros. Mas nosso rendimento tem possibilitado um objetivo mais usado. Ficar entre os quatro nos coloca em condição ainda mais clara de lutar por uma vaga definitiva entre os primeiros colocados", ponderou.

O treinador, inclusive, deixou a sua postura de cautela de lado e, quando questionado sobre a postura que o ABC pretende adotar diante dos cearenses, não arremeceu. "Vamos procurar as alternativas ofensivas. Não queremos outra coisa nessa partidão senão a vitória."

ICASA TENTA SAIR DA DEGOLA

Em situação completamente oposta a do ABC, o Icasa-CE está na zona de rebaixamento com 16 pontos conquistados. O técnico Márcio Bittencourt ainda não definiu quem serão os 11 titulares, mas expectativa é de que o comandante promova algumas mudanças na equipe, em especial, no meio-campo.

Diego Palhinha retorna após cumprir suspensão automática. Outra opção para o treinador é o jogador Sérgio Mota, que teve o nome divulgado no Boletim Informativo Diário (BID) da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) no final da tarde de ontem e deve aparecer no banco de reservas.

Bittencourt estuda ainda a entrada do atacante Marciano no ataque, formando dupla com Preto. Assim, o experiente Alex Afonso, contratado como a principal esperança de gols, mas que ainda não desencantou, ficaria apenas como opção no banco de reservas.

Uma baixa de última hora na equipe foi a do volante Leandro

Assis que procurou a diretoria na quinta-feira passada para pedir a liberação para deixar o clube, segundo ele, por problemas familiares. O pedido acabou atendido pela diretoria do clube cearense.

FICHA TÉCNICA

ABC

Wellington; Pio, Tiago Garça, Irineu e Renatinho Potiguar; Bileu, Marcus Vinícius, Makelelê e Cascata; Éderson e Leandrão.
Técnico: Leandro Campos.

ICASA-CE

Marcelo Pitol; Osmar, Luís Henrique, Everaldo e Janilson; Dodó, Elieiton, Marino e Diego Palhinha; Preto e Marciano (Alex Afonso).
Técnico: Márcio Bittencourt.

Estádio: Frasqueirão.

Horário: 21h

Árbitro: Gutemberg Fonseca (RJ)